

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01398-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.</b>	3 - CNPJ <b>16.404.287/0001-55</b>
4 - NIRE <b>29300016331</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Tancredo Neves, 274 Bloco B Sala 121		2 - BAIRRO OU DISTRITO C. das Árvores	
3 - CEP 41820-020	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 0071	7 - TELEFONE 3797-7900	8 - TELEFONE 3797-7904	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 0071	12 - FAX 3797-7906	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME BERNARDO SZPIGEL			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 8º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9189	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL bernardo@suzano.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	2	01/04/2007	30/06/2007	1	01/01/2007	31/03/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Idésio S. Coelho Jr.					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 041.849.508-41		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2006
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	107.821	107.821	107.803
2 - Preferenciais	206.661	206.661	206.625
3 - Total	314.482	314.482	314.428
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.358	1.358	1.358
6 - Total	1.358	1.358	1.358

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Papel e Celulose
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	25/04/2007	Dividendo	31/05/2007	ON	0,0190400000
02	AGO	25/04/2007	Dividendo	31/05/2007	PNA	0,0209500000
03	AGO	25/04/2007	Dividendo	31/05/2007	PNB	0,0000900000

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	15/03/2007	2.054.427	39	Conversão debêntures em ações	2	17,300000000

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 25/07/2007	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	10.433.174	9.986.062
1.01	Ativo Circulante	2.478.757	2.349.451
1.01.01	Disponibilidades	957.391	846.936
1.01.02	Créditos	806.351	778.121
1.01.02.01	Clientes	806.351	778.121
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	487.468	468.051
1.01.04	Outros	227.547	256.343
1.01.04.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	172.356	179.745
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	42.419	40.449
1.01.04.03	Outras contas a receber	3.547	20.430
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	13.994
1.01.04.05	Despesas antecipadas	9.225	1.725
1.02	Ativo Não Circulante	7.954.417	7.636.611
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	653.468	613.508
1.02.01.01	Créditos Diversos	408.203	385.638
1.02.01.01.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	124.757	113.511
1.02.01.01.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	283.446	272.127
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	19.804	8.864
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	19.260	8.308
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	544	556
1.02.01.03	Outros	225.461	219.006
1.02.01.03.01	Adiantamento a fornecedores	161.800	156.207
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	25.342	25.342
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	12.652	12.504
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	25.667	24.953
1.02.02	Ativo Permanente	7.300.949	7.023.103
1.02.02.01	Investimentos	1.727.211	1.732.753
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	463	497
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.017.775	1.004.107
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	689.076	710.081
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	19.897	18.068
1.02.02.02	Imobilizado	5.573.011	5.289.740
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	727	610

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	10.433.174	9.986.062
2.01	Passivo Circulante	855.508	816.916
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	452.904	404.919
2.01.02	Debêntures	16.796	45.600
2.01.03	Fornecedores	174.069	165.330
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.756	22.292
2.01.04.01	Impostos a vencer	12.756	13.404
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	0	8.888
2.01.05	Dividendos a Pagar	465	6.709
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	122.338	95.112
2.01.08	Outros	76.180	76.954
2.01.08.01	Remuneração e encargos a pagar	47.372	39.617
2.01.08.02	Contas a pagar	28.808	37.337
2.02	Passivo Não Circulante	5.265.599	5.030.685
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.265.599	5.030.685
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.965.784	3.801.676
2.02.01.02	Debêntures	709.244	712.524
2.02.01.03	Provisões	201.867	205.596
2.02.01.03.01	Provisão para contingência	201.867	205.596
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	388.704	310.889
2.02.01.06.01	Contas a pagar	4.593	4.805
2.02.01.06.02	Impostos e contrib.sociais diferidos	384.111	306.084
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.312.067	4.138.461
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.427	2.054.427
2.04.02	Reservas de Capital	397.149	397.149
2.04.02.01	Incentivos fiscais	303.506	303.506
2.04.02.02	Especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(15.080)	(15.080)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.583.643	1.583.643
2.04.04.01	Legal	122.343	122.343
2.04.04.02	Estatutária	1.461.300	1.461.300
2.04.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.315.170	1.315.170
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	146.130	146.130
2.04.04.03	Para Contingências	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	276.848	103.242
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	902.759	1.754.537	754.860	1.424.843
3.02	Deduções da Receita Bruta	(122.335)	(233.526)	(98.177)	(188.852)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	780.424	1.521.011	656.683	1.235.991
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(493.294)	(948.022)	(375.168)	(713.211)
3.05	Resultado Bruto	287.130	572.989	281.515	522.780
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(43.453)	(144.018)	(147.631)	(186.480)
3.06.01	Com Vendas	(76.266)	(146.985)	(66.712)	(123.757)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(40.544)	(85.423)	(48.900)	(94.491)
3.06.02.01	Despesas gerais administrativas	(40.544)	(85.423)	(48.900)	(94.491)
3.06.03	Financeiras	87.955	125.423	(34.308)	41.339
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(14.859)	(16.631)	28.206	8.135
3.06.03.02	Despesas Financeiras	102.814	142.054	(62.514)	33.204
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.395	9.379	3.065	4.629
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.003)	(41.992)	(12.706)	(12.706)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05.02	Amortização de ágios	(21.003)	(41.992)	(12.706)	(12.706)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	10	(4.420)	11.930	(1.494)
3.07	Resultado Operacional	243.677	428.971	133.884	336.300
3.08	Resultado Não Operacional	3.624	11.808	1.223	5.796
3.08.01	Receitas	3.624	11.808	1.223	5.796
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	247.301	440.779	135.107	342.096
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(73.695)	(163.931)	(25.823)	(80.985)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.11.01	Resultado apropriado na incorporação	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.12.01.01	Empregados	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	173.606	276.848	109.284	261.111
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	313.124	313.124	313.070	313.070
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,55443	0,88415	0,34907	0,83403
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
1	Ativo Total	10.788.522	10.400.716
1.01	Ativo Circulante	2.884.012	2.786.246
1.01.01	Disponibilidades	1.300.946	1.229.935
1.01.02	Créditos	670.586	672.150
1.01.02.01	Clientes	670.586	672.150
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	644.755	610.444
1.01.04	Outros	267.725	273.717
1.01.04.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	191.728	190.904
1.01.04.02	Impostos e contrib.sociais diferidos	58.581	54.500
1.01.04.03	Outras contas a receber	7.995	26.429
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	9.421	1.884
1.02	Ativo Não Circulante	7.904.510	7.614.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	683.304	653.489
1.02.01.01	Créditos Diversos	445.811	422.731
1.02.01.01.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	138.012	124.660
1.02.01.01.02	Impostos e contrib.sociais diferidos	307.799	298.071
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	544	556
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	544	556
1.02.01.03	Outros	236.949	230.202
1.02.01.03.01	Adiantamento a fornecedores	161.800	156.207
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	25.449	25.449
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	24.033	23.593
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	25.667	24.953
1.02.02	Ativo Permanente	7.221.206	6.960.981
1.02.02.01	Investimentos	709.790	728.954
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	674	730
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	689.076	710.081
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	20.040	18.143
1.02.02.02	Imobilizado	6.507.776	6.228.035
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	3.640	3.992

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2007	4 - 31/03/2007
2	Passivo Total	10.788.522	10.400.716
2.01	Passivo Circulante	910.042	878.458
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	525.170	473.651
2.01.02	Debêntures	16.796	45.600
2.01.03	Fornecedores	221.312	201.994
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	37.499	42.552
2.01.04.01	Impostos a vencer	29.683	25.863
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	2.822	11.547
2.01.04.03	Impostos e contrib.sociais diferidos	4.994	5.142
2.01.05	Dividendos a Pagar	473	6.717
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	504	504
2.01.08	Outros	108.288	107.440
2.01.08.01	Remunerações e encargos a pagar	59.436	50.903
2.01.08.02	Contas a pagar	48.852	56.537
2.02	Passivo Não Circulante	5.586.730	5.402.592
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.586.730	5.402.592
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.226.128	4.107.634
2.02.01.02	Debêntures	709.244	712.524
2.02.01.03	Provisões	239.973	249.845
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	239.973	249.845
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	411.385	332.589
2.02.01.06.01	Contas a pagar	8.234	8.604
2.02.01.06.02	Impostos e contrib.sociais diferidos	403.151	323.985
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.291.750	4.119.666
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.427	2.054.427
2.04.02	Reservas de Capital	397.149	397.149
2.04.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.506	303.506
2.04.02.02	Reserva especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(15.080)	(15.080)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.561.948	1.561.948
2.04.04.01	Legal	122.343	122.343
2.04.04.02	Estatutária	1.439.605	1.439.605
2.04.04.02.01	Reserva para Aumento de capital	1.293.475	1.293.475

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2007	4 -31/03/2007
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	146.130	146.130
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	278.226	106.142
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	949.785	1.877.596	915.670	1.678.675
3.02	Deduções da Receita Bruta	(128.838)	(247.326)	(127.571)	(234.453)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	820.947	1.630.270	788.099	1.444.222
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(533.825)	(1.060.598)	(500.347)	(921.399)
3.05	Resultado Bruto	287.122	569.672	287.752	522.823
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(34.233)	(115.179)	(157.235)	(188.159)
3.06.01	Com Vendas	(51.284)	(94.345)	(48.262)	(85.203)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(53.492)	(110.798)	(59.629)	(112.453)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(53.492)	(110.798)	(59.629)	(112.453)
3.06.03	Financeiras	84.378	117.339	(38.397)	29.939
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(5.934)	(1.407)	68.991	52.233
3.06.03.02	Despesas Financeiras	90.312	118.746	(107.388)	(22.294)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	8.163	14.700	6.052	9.141
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.003)	(41.992)	(16.893)	(29.454)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(21.003)	(41.992)	(16.893)	(29.454)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(995)	(83)	(106)	(129)
3.07	Resultado Operacional	252.889	454.493	130.517	334.664
3.08	Resultado Não Operacional	969	879	187	5.115
3.08.01	Receitas	969	879	187	5.115
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	253.858	455.372	130.704	339.779
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(81.774)	(177.146)	(27.355)	(84.242)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2007 a 30/06/2007	4 - 01/01/2007 a 30/06/2007	5 - 01/04/2006 a 30/06/2006	6 - 01/01/2006 a 30/06/2006
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	172.084	278.226	103.349	255.537
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	313.124	313.124	313.070	313.070
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,54957	0,88855	0,33011	0,81623
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\**

### 1 Contexto operacional

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia ou Suzano) e suas controladas, com sede em Salvador, Bahia, e unidades de produção nos Estados da Bahia e de São Paulo, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Para a comercialização de seus produtos no mercado internacional a Companhia utiliza-se de suas subsidiárias integrais localizadas no exterior, as quais não possuem unidades fabris.

### 2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as quais estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 488/05 e do pronunciamento IBRACON NPC 27 – Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações, aprovado pela CVM.

As informações trimestrais de 31 de março de 2007, quando necessário, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade.

#### *Descrição das principais práticas contábeis*

- a. **Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
- b. **Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e ágios; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências e passivos atuariais e a avaliação de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- c. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações do resultado. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados foram apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.
- d. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos, como *swap*, são reconhecidos nos balanços patrimoniais da Companhia e de suas controladas, inicialmente pelo seu valor de custo e posteriormente atualizados de acordo com os termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam as variações incorridas até as datas dos balanços. A utilização desses instrumentos visa diminuir os riscos em financiamentos em moeda estrangeira. De acordo com suas políticas de tesouraria, a Companhia não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção.
- e. Aplicações financeiras:** Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços, não superando o seu valor de mercado. As aplicações financeiras para fins destas informações trimestrais, estão classificadas em disponibilidades, e são resgatáveis no prazo de 90 dias da data dos balanços.
- f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.
- g. Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado.
- h. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, acrescidos de ágio e deduzidos da amortização, quando aplicável. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.
- i. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens. O reflorestamento é avaliado pelo custo de aquisição, formação e conservação e tem sua exaustão calculada em função do volume colhido com base no custo médio da área colhida. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e a contrapartida está registrada como impostos a compensar.
- j. Direitos e obrigações:** Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores devidos até as datas dos balanços.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**k. Provisões:** Reconhecidas nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sem desprezar a possibilidade de que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**l. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro dos períodos, compreendem o imposto corrente e o diferido.

O imposto corrente é calculado sobre o lucro tributável dos períodos, usando as respectivas taxas de impostos em vigor nas datas dos balanços, que são: (i) Imposto de renda - Calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Os impostos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02.

**m. Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações das origens e aplicações de recursos:** A Companhia está apresentando, como informações complementares, as demonstrações dos fluxos de caixa preparadas de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON) e as demonstrações das origens e aplicações de recursos.

### 3 Informações trimestrais consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Suzano Papel e Celulose e das controladas diretas e indiretas descritas na Nota Explicativa 9.

Devido à aquisição da participação acionária na Ripasa, em 31 de março de 2005 (vide Nota Explicativa 9), as demonstrações contábeis dessa empresa passaram a ser consolidadas proporcionalmente nas informações trimestrais da Companhia. A consolidação proporcional é justificada pelo acordo de acionistas firmado com a Votorantim Celulose e Papel S.A (VCP), atendendo aos requisitos previstos pela Instrução CVM nº 247/96. Em vista disso, a comparação das informações trimestrais consolidadas deve levar em consideração esta consolidação proporcional. Outro fator a ser considerado na comparação das informações trimestrais é que as demonstrações contábeis da Ripasa eram proporcionalmente consolidadas, até 30 de abril de 2006, com base em um percentual de participação de 23,03%. Com a reestruturação societária mencionada na Nota Explicativa 9, a partir de 01 de maio de 2006, as demonstrações contábeis passaram a incluir proporcionalmente 50,00% das demonstrações contábeis desta controlada em conjunto. A



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia está apresentando, como informações complementares, os demonstrativos da consolidação proporcional da Ripasa, em que consta o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado da Suzano Papel e Celulose antes de tal consolidação proporcional.

Em abril de 2007, foram dissolvidas as controladas indiretas Nemo International e Clear Springs Holding Corp.

Em junho de 2007 foi estabelecido um escritório de representação da Companhia no continente asiático: Suzano Pulp and Paper Ásia, localizado na China na cidade de Xangai, tendo como objetivo conduzir atividades de assessoramento na promoção de vendas de celulose no mercado asiático.

Os exercícios sociais das empresas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora.

#### *Descrição dos principais procedimentos de consolidação*

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- d. Eliminação dos tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

#### *Conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado*

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	2 trim/07	1 sem/07	2 trim/06	1 sem/06	Jun/2007	Mar/2007
Controladora	173.606	276.848	109.284	261.111	4.312.067	4.138.461
Eliminação de lucros (não realizados) realizados auferidos pela controladora em vendas de produtos para controladas	(2.760)	1.634	(8.535)	(8.445)	(28.121)	(25.361)
Efeito no imposto de renda e contribuição social das eliminações acima	938	(556)	2.902	2.871	9.561	8.623
Venda de ativos da controladora para controladas	-	-	-	-	(1.757)	(1.757)
Outros	300	300	(302)	-	-	(300)
Consolidado	<u>172.084</u>	<u>278.226</u>	<u>103.349</u>	<u>255.537</u>	<u>4.291.750</u>	<u>4.119.666</u>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
Caixas e bancos	45.058	42.647	186.016	195.402
Aplicações financeiras	938.000	829.242	1.140.597	1.059.486
	<u>983.058</u>	<u>871.889</u>	<u>1.326.613</u>	<u>1.254.888</u>
Parcela circulante	957.391	846.936	1.300.946	1.229.935
Parcela não circulante	25.667	24.953	25.667	24.953

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas. Em 30 de junho de 2007, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variavam de 99,0% a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras no exterior, remuneradas à taxa média ponderada de 5,18% ao ano, denominadas em dólar norte-americano.

### 5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
Clientes no País				
- Empresas controladas	10.317	1.780	-	-
- Terceiros	399.550	392.278	454.247	450.811
Clientes no exterior				
- Empresas controladas	408.580	390.172	-	-
- Terceiros	8.953	9.774	244.893	244.640
Saques descontados	(261)	(278)	(261)	(278)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(20.788)	(15.605)	(28.293)	(23.023)
	<u>806.351</u>	<u>778.121</u>	<u>670.586</u>	<u>672.150</u>

Em 30 de junho de 2007, a Companhia possuía operações de “*vendor*” em aberto com seus clientes no montante de R\$ 116.603 (R\$ 122.836 em 31 de março de 2007), nas quais participava como interveniente garantidora. No consolidado este montante representava R\$ 121.895 em 30 de junho de 2007 (R\$ 133.479 em 31 de março de 2007).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**6 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
Produtos acabados				
Celulose				
- País	6.825	27.642	7.108	27.307
- Exterior	-	-	28.720	18.026
Papel				
- País	188.078	175.520	202.912	187.604
- Exterior	-	-	62.301	57.983
Produtos em elaboração	29.650	21.954	35.347	27.419
Matérias-primas	107.261	95.151	119.943	108.119
Materiais de almoxarifado e outros	164.554	157.117	197.324	193.319
Provisão para perda nos estoques	(8.900)	(9.333)	(8.900)	(9.333)
	<u>487.468</u>	<u>468.051</u>	<u>644.755</u>	<u>610.444</u>

**7 Impostos e contribuições sociais a compensar**

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
Contribuição social a compensar	2.315	-	2.355	39
Imposto de renda a compensar	49.815	83.083	50.503	84.012
PIS/COFINS a compensar	172.318	144.073	181.006	151.785
ICMS a compensar	72.545	65.318	94.218	78.611
Outros impostos e contribuições	120	782	1.658	1.117
	<u>297.113</u>	<u>293.256</u>	<u>329.740</u>	<u>315.564</u>
Parcela circulante	<u>172.356</u>	<u>179.745</u>	<u>191.728</u>	<u>190.904</u>
Parcela não circulante	<u>124.757</u>	<u>113.511</u>	<u>138.012</u>	<u>124.660</u>

Além do benefício de depreciação acelerada incentivada, referida na Nota Explicativa 8, a Lei 11.196 de 21/11/2005 também autoriza a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2006, de determinadas máquinas e equipamentos (bens de capital), em 12 meses em vez dos anteriores 24 meses. A reclassificação de longo para curto prazo, decorrente desse abreviamento da tomada de crédito de PIS /COFINS, foi procedida no primeiro trimestre de 2007.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**8 Imposto de renda e contribuição social**

*Imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
<b>ATIVO</b>				
Créditos sobre prejuízos fiscais	145.209	134.205	145.209	134.205
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	77.452	75.830	117.967	115.825
- Créditos sobre amortizações de ágios	103.204	102.541	103.204	102.541
	<u>325.865</u>	<u>312.576</u>	<u>366.380</u>	<u>352.571</u>
Parcela circulante	42.419	40.449	58.581	54.500
Parcela não circulante	<u>283.446</u>	<u>272.127</u>	<u>307.799</u>	<u>298.071</u>

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
<b>PASSIVO</b>				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	384.111	306.084	384.111	306.390
Diferimento de variação cambial	-	-	18.561	17.263
Exclusões temporárias	-	-	5.473	5.474
	<u>384.111</u>	<u>306.084</u>	<u>408.145</u>	<u>329.127</u>
Parcela circulante	-	-	4.994	5.142
Parcela não circulante	<u>384.111</u>	<u>306.084</u>	<u>403.151</u>	<u>323.985</u>

A composição do prejuízo fiscal acumulado está abaixo demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
Prejuízos fiscais	580.836	536.820	580.836	536.820

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

A Companhia, baseada neste estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros com os saldos do trimestre, estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
2007	42.419	40.449	58.581	54.500
2008	38.035	34.853	41.267	42.582
2009	27.419	27.027	30.690	27.647
2010	37.631	37.245	37.988	37.578
2011 a 2014	180.361	173.002	197.854	190.264
	<u>325.865</u>	<u>312.576</u>	<u>366.380</u>	<u>352.571</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

#### ***Imposto de renda - Redução de 75% ADENE – Unidade Mucuri***

A Companhia possui da ADENE (antiga SUDENE) incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, relativamente a Unidade Mucuri, a ser auferida até 2011 para a celulose e até 2012 para o papel. Esse incentivo fiscal é calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas da Unidade Mucuri.

A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contabilizada como despesa no resultado. Todavia, ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *Imposto de Renda – incentivo de depreciação acelerada relativamente à Unidade de Mucuri*

A Lei 11.196, de 21.11.2005, em seu art. 31, estabeleceu para as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado em microrregiões menos desenvolvidas, nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, a faculdade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. Este benefício foi deferido à Unidade de Mucuri da Companhia pela Portaria nº 0018/2007 da ADENE, em 29 de março de 2007, tendo, no entanto, efeito retroativo em relação às aquisições ocorridas durante o exercício social de 2006. A depreciação acelerada incentivada em questão consiste na depreciação integral no ano de aquisição, representando uma exclusão do lucro líquido para a determinação do lucro real (tributável), feita através do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), não alterando, no entanto, a despesa de depreciação a ser registrada no resultado do exercício, quando do início das atividades do projeto expansão, com base na vida útil estimada dos bens.

A depreciação acelerada incentivada representa diferimento do pagamento do imposto de renda (não alcança a Contribuição Social sobre Lucro Líquido) pelo tempo de vida útil do bem (para a maioria dos bens 35 anos), devendo nos anos futuros ser adicionado ao lucro tributável valor igual à depreciação contabilizada em cada um dos anos para os bens em questão.

Nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, não levamos em consideração o uso deste novo benefício fiscal, porque na data de elaboração dessas demonstrações financeiras a aprovação e publicação do ato concessório, ainda não estava disponível, pois como dito acima, só foi expedido em 29 de março de 2007. No entanto, na declaração de imposto de renda (DIPJ) relativa ao exercício social de 2006, a Companhia utilizou este benefício fiscal, sendo que o valor do imposto diferido passivo sobre a depreciação acelerada a excluir do imposto apurado naquela data era de R\$ 172.514. Desta forma o lucro tributável tornou-se um prejuízo fiscal a compensar contra lucros futuros cujo imposto diferido ativo, naquela data, foi de R\$ 60.244. Como não houve lucro tributável, não foi possível fazer a redução do imposto de renda de 75% referida no tópico anterior, perdendo-se então, de forma definitiva para o exercício social de 2006 esse incentivo fiscal.

O valor econômico – financeiro de ganho para a Companhia com diferimento do imposto, em decorrência da depreciação acelerada incentivada, é sensivelmente superior à perda da redução de 75% do imposto de renda, mas o primeiro não tem impacto no resultado, porque os ativos e passivos não se registram por seu valor presente (fluxo de caixa descontado), enquanto que o segundo impacta o resultado.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A perda definitiva, pela redução do incentivo de imposto de renda, impactou o resultado do primeiro trimestre e do primeiro semestre de 2007 requerendo um registro adicional de uma despesa de imposto de renda no montante de R\$ 35.083, que por sua vez impactou a alíquota efetiva do primeiro trimestre em 17,5 pontos percentuais e no semestre em 7,7 pontos percentuais. Com isto, a alíquota efetiva de imposto de renda demonstrada a seguir, está sensivelmente majorada em relação a períodos anteriores pelo: i) ajuste referente ao exercício de 2006; ii) fato de no semestre continuar a prevalecer à situação de não utilização do benefício de redução de 75% do imposto.

### *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Jun/2006	Jun/2007	Jun/2006
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	440.779	342.096	455.372	339.779
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	4.420	1.494	83	129
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	445.199	343.590	455.455	339.908
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(151.368)	(116.820)	(154.855)	(115.569)
Ajustamentos do lucro contábil para o fiscal:				
Tributação do lucro de controladas no exterior	(288)	(2.124)	-	-
Variação cambial sobre investimentos em controladas no exterior	-	-	(7.927)	(7.445)
Juros sobre capital próprio	22.100	20.060	22.100	20.060
Incentivos fiscais - ADENE (perda permanente) / redução do imposto	(35.083)	21.662	(35.083)	21.662
Outros	708	(3.763)	(1.381)	(2.950)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(163.931)	(80.985)	(177.146)	(84.242)
<i>Alíquota efetiva</i>	36,8%	23,6%	38,9%	24,8%
Despesa de imposto de renda e contribuição social, excluindo o ajuste da provisão do exercício de 2006, relativamente a perda dos incentivos fiscais - ADENE	(128.848)		(142.063)	
<i>Alíquota efetiva correspondente</i>	28,9%		31,2%	

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
Participações em empresas controladas e coligadas	1.018.238	1.004.604	674	730
Ágio apurado na aquisição da Ripasa e da B.L.D.S.P.E	689.076	710.081	689.076	710.081
Outros investimentos	23.443	23.442	23.586	23.517
Provisão para perdas em outros investimentos	(3.546)	(5.374)	(3.546)	(5.374)
	<u>1.727.211</u>	<u>1.732.753</u>	<u>709.790</u>	<u>728.954</u>

Posição detalhada dos investimentos

	Jun/2007			Equivalência		Investimentos	
	Informações da Controlada / Coligada			Patrimonial			
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária	Jun/2007	Jun/2006	Jun/2007	Mar/2007
<b>CONTROLADORA</b>							
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	1.170.939	31.184	50%	12.571	2.591	579.963	556.219
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	81.496	241	100%	241	2.504	81.496	81.005
Suzanopar Investimentos Ltd.	114.178	3.013	100%	(9.209)	(7.375)	114.178	119.888
Nemo International (b)	-	1.251	-	183	688	-	21.741
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	146.073	1.371	100%	1.337	(1.192)	146.073	145.224
Stenfar S.A., Ind. Com. Imp. Y Exp.	12.190	904	15,7%	(110)	(110)	1.914	1.956
Suzano Trading Ltd. (c)	65.863	(1.526)	100%	(9.121)	1.838	65.343	70.563
Suzano America, Inc. (d)	9.626	291	100%	(399)	(295)	9.626	6.398
Bahia Sul Holdings GmbH	3	-	100%	(5)	(54)	3	5
Suzano Europe S.A.	1.521	817	100%	740	-	1.521	1.108
Sun Paper and Board Limited (d)	17.658	1.067	100%	(613)	-	17.658	-
Outras controladas	2.316	(173)	20%	(35)	(89)	463	497
Total de investimentos em controladas e coligadas				<u>(4.420)</u>	<u>(1.494)</u>	<u>1.018.238</u>	<u>1.004.604</u>
Ágio apurado na aquisição da Ripasa e da B.L.D.S.P.E.						689.076	710.081
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						19.897	18.068
Total de investimentos				<u>(4.420)</u>	<u>(1.494)</u>	<u>1.727.211</u>	<u>1.732.753</u>
<b>CONSOLIDADO</b>							
Ágio apurado na aquisição da Ripasa e da B.L.D.S.P.E.						689.076	710.081
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						20.040	18.143
Outras controladas				(83)	(129)	674	730
Total de investimentos						<u>709.790</u>	<u>728.954</u>

- (a) Em 30 de junho de 2007, o investimento nesta controlada considera a exclusão de lucros não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 5.646 (R\$ 3.855 em 31 de março de 2007).
- (b) A controlada Nemo International foi dissolvida em abri/07.
- (c) Em 30 de junho de 2007, o investimento nesta controlada considera a exclusão de lucros não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 520 (R\$ 611 em 31 de março de 2007).
- (d) Devido à dissolução da controlada Nemo International, a Companhia passou a deter 100% do capital das controladas Suzano America, Inc e Sun Paper and Board Limited.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *Aquisição da Ripasa*

Em 10 de novembro de 2004, a Suzano Papel e Celulose S.A e a Votorantim Celulose e Papel S.A. celebraram um acordo para a aquisição do controle acionário da Ripasa.

Em 31 de março de 2005, foi concretizada a aquisição do controle acionário da Ripasa por intermédio da Ripasa Participações S.A. (a seguir denominada "Ripar"), controlada em conjunto da Suzano e VCP, na qual foram adquiridas 129.676.966 ações ordinárias e 41.050.819 ações preferenciais, representando 77,59% do capital votante e 46,06% do capital total, pelo valor total de R\$ 1.484.190 (equivalentes a US\$ 549,151 milhões naquela data).

Em abril de 2006 a Suzano e a VCP celebraram um acordo judicial com um grupo de acionistas preferencialistas da Ripasa, com o objetivo de extinguir as demandas judiciais que questionavam a reestruturação societária da mesma, conforme abordado abaixo. Para tal acordo foi feito um pagamento complementar à troca de ações, consoante relação de troca proposta pela Suzano e VCP, em 04 de julho de 2006, momento em que pagaram ao referido grupo de acionistas, estendendo tal pagamento aos demais acionistas minoritários que até o dia 29 de junho de 2006 firmaram o "Termo de Adesão, Anuência e Transação", um valor de R\$1,0538 por ação preferencial de emissão da Ripasa, remunerado a 100% da taxa DI, no período de 23 de maio de 2006 a 03 de julho do mesmo ano, totalizando o montante de R\$ 153.920, cabendo à Suzano metade desse valor.

Em 24 de maio de 2006, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) a incorporação das ações de emissão da Ripasa, detidas pelos acionistas não controladores, ao patrimônio da Ripar, ocasião em que os acionistas não controladores da Ripasa tornaram-se acionistas da Ripar, com base na relação de substituição estabelecida no "Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações e de Cisão Total".

Após a incorporação das ações da Ripasa pela Ripar, foi aprovada pelas Assembléias Gerais Extraordinárias da Suzano, VCP e Ripar a cisão total da Ripar, com versão de seu patrimônio, em partes iguais, para Suzano e VCP, que implicou em (i) o aumento do capital de Suzano e VCP, com emissão de novas ações, que foram distribuídas aos acionistas não controladores da Ripar, com base na relação de substituição, divulgada no item 3 do Fato Relevante publicado em 5 de maio de 2006; e (ii) a extinção da Ripar.

A reestruturação justifica-se por (a) resultar na migração dos acionistas não-controladores de Ripasa para Suzano e VCP, cujas ações têm maior liquidez, e (b) constituir um passo necessário para permitir uma futura reorganização na Ripasa, que possibilitará a racionalização das suas atividades, com redução de custos, ganhos operacionais e maior competitividade e escala das controladoras.

Após a reestruturação societária descrita acima, Suzano e VCP passaram a deter 100% das ações da Ripasa. A parte da Suzano corresponde a 50% das ações da Ripasa, que equivale a 83.563.025 ações ordinárias e 101.759.330 ações preferenciais, pelo valor total de R\$ 1.315.724 dos quais R\$ 762.387 refere-se ao ágio da aquisição.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Companhia está amortizando o referido ágio, baseado em rentabilidade futura, considerando o prazo de 10 anos. Esse procedimento será mantido até que se conclua a reorganização da Ripasa e, após isso, a Companhia revisará esse prazo.

A transação foi apresentada nos prazos devidos às autoridades competentes, inclusive as do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (CADE). A Administração acredita na aprovação da referida operação.

Quando da aquisição das ações da Ripasa, em 31 de março de 2005, foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos. Em função da incorporação dessas ações na Ripasa Participações S.A. e sua posterior cisão, com versão de seus ativos ao patrimônio da Suzano e VCP, tal opção, por parte da Suzano, passou a ser sobre 5.428.955 ações ordinárias e 1.795.986 ações preferenciais classe "A" de emissão da Suzano. Nos primeiros cinco anos, os vendedores têm a opção de venda e, no último ano, os compradores têm a opção de compra; o valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 216.628, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 31 de março de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade. Em 30 de junho de 2007, o valor corrigido é de R\$ 287.920 (R\$ 281.941 em 31 de março de 2007). O valor de mercado destas ações sob opção, tomando por base exclusivamente a cotação na BOVESPA das ações preferenciais, em 30 de junho de 2007, já que as ações ordinárias não tem sido negociadas em bolsa de valores nem tem sido objeto de qualquer transação recente conhecida, seria de R\$ 188.571. A Companhia efetuará o registro desta opção, quando de seu efetivo exercício, caso ele venha ocorrer.

Em razão do usufruto das ações ter sido instituído em favor da própria emissora, para fins de pagamento de dividendos e para o exercício dos direitos políticos, são tais ações equiparadas às ações mantidas em tesouraria.

Como parte da reorganização das atividades da Ripasa, esta constituiu a B.D.L.S.P.E. Celulose e Papel S.A. com aporte de ativo imobilizado e do estoque da Unidade de Embu e, em seguida, fez uma redução de seu capital, entregando aos acionistas Suzano e VCP (50% para cada um) as ações dessa empresa constituída.

Em 30 de março de 2007, a Companhia adquiriu a participação de 50% que a VCP detinha da B.D.L.S.P.E. Celulose e Papel S.A., pelo valor de US\$ 20.000, equivalente a R\$ 41.127. A referida transação gerou um ágio adicional para a Companhia no montante de R\$ 625.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**10 Imobilizado**

*Controladora*

	Taxa Média Anual de Depreciação	Jun/2007		Mar/2007
		Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	3,18%	668.296	(299.010)	369.286
Máquinas e equipamentos	4,62%	3.742.644	(1.726.767)	2.015.877
Outros ativos	16,47%	197.200	(142.994)	54.206
Terrenos e fazendas	-	448.006	-	448.006
Reflorestamento	-	577.106	-	577.106
Obras em andamento	-	2.108.530	-	2.108.530
Imobilizado Líquido		<u>7.741.782</u>	<u>(2.168.771)</u>	<u>5.573.011</u>
				<u>5.289.740</u>

*Consolidado*

	Taxa Média Anual de Depreciação	Jun/2007		Mar/2007
		Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	3,18%	830.334	(364.350)	465.984
Máquinas e equipamentos	4,62%	4.717.677	(2.421.412)	2.296.265
Outros ativos	16,47%	467.654	(172.494)	295.160
Terrenos e fazendas	-	576.776	-	576.776
Reflorestamento	-	681.823	-	681.823
Obras em andamento	-	2.191.768	-	2.191.768
Imobilizado Líquido		<u>9.466.032</u>	<u>(2.958.256)</u>	<u>6.507.776</u>
				<u>6.228.035</u>

Em 30 de junho de 2007 as obras em andamento referiam-se, substancialmente, ao Projeto de Expansão da Unidade Mucuri – R\$ 2.053.487 (R\$ 1.782.259 em 31 de março de 2007).

Em 30 de junho de 2007 os outros ativos referiam-se, substancialmente, as turbinas do Projeto Capim Branco I e II – R\$ 212.399 (R\$ 101.220 em 31 de março de 2007), as quais já estão gerando energia elétrica para as suas consorciadas. Em 2007 o Consórcio Capim Branco passou a denominar-se Complexo Energético Amador Aguiar.

De acordo com o disposto na Deliberação CVM 193/93, a Companhia registra no ativo imobilizado os encargos financeiros decorrentes de financiamentos destinados a aplicações em seus projetos de investimentos, durante o período de construção destes ativos. Os saldos desses encargos líquidos de variações cambiais somam, em 30 de junho de 2007, R\$ 106.077 (R\$ 83.365 em 31 de março de 2007).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros Jun/2007	Controladora		Consolidado	
			Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	8,57%	1.446.645	1.357.690	1.528.626	1.442.365
BNDES - Finem	Cesta de moedas (2)	8,89%	252.267	254.867	252.267	254.867
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	10,09%	23.465	25.040	23.615	25.209
BNDES - Finame	Cesta de moedas	9,18%	191	-	191	-
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	8,00%	794	917	61.150	68.408
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	9,78%	132.826	102.104	132.826	102.104
FINEP	TJLP	6,00%	12.496	12.045	12.496	12.045
Crédito Rural	TJLP	8,75%	12.322	12.062	12.322	12.062
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$	5,90%	1.864.785	1.816.857	2.031.161	2.011.169
Repasse de financiamentos externos	US\$	8,90%	2.843	2.890	2.843	2.890
Financiamentos de Importações	US\$	5,77%	326.971	318.759	350.691	346.775
Nordic Investment Bank	US\$	7,07%	97.954	102.480	97.954	102.480
Nota de crédito de exportação	TR	11,94%	180.144	132.962	180.144	132.962
Nota de crédito industrial	TJLP	9,00%	5.272	5.190	5.272	5.190
Nota de crédito de exportação / industrial	US\$	6,65%	57.786	61.512	57.786	61.512
Outros			1.927	1.220	1.954	1.247
			<b>4.418.688</b>	<b>4.206.595</b>	<b>4.751.298</b>	<b>4.581.285</b>
<b>Parcela circulante (inclui juros a pagar)</b>			<b>452.904</b>	<b>404.919</b>	<b>525.170</b>	<b>473.651</b>
<b>Parcela não circulante</b>			<b>3.965.784</b>	<b>3.801.676</b>	<b>4.226.128</b>	<b>4.107.634</b>
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:						
2008 (a partir de 1o de julho)			261.751	398.334	319.993	501.247
2009			783.209	785.111	857.586	872.921
2010			751.568	725.256	801.651	772.990
2011			616.748	578.556	646.576	599.603
2012			418.981	285.988	440.482	303.297
2013 em diante			1.133.527	1.028.431	1.159.840	1.057.576
			<b>3.965.784</b>	<b>3.801.676</b>	<b>4.226.128</b>	<b>4.107.634</b>

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros a longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- (3) Em outubro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor o de 50% para cada um, no valor de U\$\$ 150,0 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram totalmente cumpridas em 30 de junho de 2007.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) Em novembro de 2006, a Companhia celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até US\$ 50,0 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram totalmente cumpridas em 30 de junho de 2007.

## 12 Debêntures

Emissão	Série	Quantidade	Jun/2007		Circulante e não circulante	Mar/2007	Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante		Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	8.288	352.335	360.623	383.221	IGP-M	10% *	1/4/2014
3ª	2ª	167.000	1.151	112.128	113.279	123.667	USD	9,85%	7/5/2019
4ª	1ª	80.000	3.972	81.594	85.566	83.745	TJLP	2,50%	1/12/2012
4ª	2ª	160.000	3.385	163.187	166.572	167.491	TJLP	2,50%	1/12/2012
			<u>16.796</u>	<u>709.244</u>	<u>726.040</u>	<u>758.124</u>			

\* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio

### Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim e tem remuneração de variação cambial do dólar norte-americano mais cupom de 10,38% a.a., pagos semestralmente.

Em Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 22 de maio de 2007, foi homologado a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série que antes vigorava em 10 anos, com vencimento em 01/04/2014 e passa a vigorar em 15 anos com vencimento em 07/05/2019, bem como os juros remuneratórios que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. passaram, a partir dessa data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

As debêntures da 3ª emissão possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Em 30 de junho de 2007 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *Debêntures da 4ª emissão*

A 4ª emissão foi efetuada em agosto de 2006, com data de emissão em 01 de dezembro de 2005, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 80.000 e a segunda no valor nominal de R\$ 160.000, ambas conversíveis em ações, para colocação em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. Foram subscritas pelos acionistas minoritários R\$ 18.081 nominais e o restante, no valor de R\$ 221.919 nominais, foram subscritos pelo BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 4ª emissão têm vencimento final em dezembro de 2012, sendo amortizáveis em três parcelas anuais, após carência de quatro anos, nas datas de 1º de dezembro de 2010, 2011 e 2012. Os juros anuais são de 2,5% a.a. mais TJLP (até 6%), pagáveis semestralmente nos dias 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano. O percentual de TJLP excedente a 6% a.a. será capitalizado para amortização juntamente com o principal. As debêntures serão conversíveis em ações, a qualquer momento a critério do titular, pelo preço de R\$ 17,30 por ação, a partir de 01/01/2007. Para as ações ordinárias resultantes da conversão o BNDESPAR se obriga a vender e o acionista controlador da Companhia se obriga a comprar tais ações, pelo mesmo preço de conversão mais juros calculados entre a data de conversão e o efetivo pagamento.

As debêntures da 4ª emissão possuem cláusulas contratuais restritivas, não financeiras, que se não cumpridas têm o efeito de tornar a dívida exigível à vista. Em 30 de junho de 2007, essas cláusulas contratuais foram totalmente cumpridas.

### *Conversão de debêntures em ações*

No ano de 2006, foram convertidas 251 debêntures da 1ª série e 502 debêntures da 2ª série, ambas da 4ª emissão, as quais resultaram na emissão de 17.273 ações ordinárias e 34.541 ações preferenciais Classe “A” da Companhia.

Em março de 2007, foram convertidas 13 debêntures da 1ª série e 25 debêntures da 2ª série, ambas da 4ª emissão, as quais resultaram na emissão de 767 ações ordinárias e 1.475 ações preferenciais Classe “A” da Companhia (vide Nota Explicativa 18).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Partes relacionadas

*Saldos patrimoniais e transações no semestre findo em 30 de junho de 2007*

	Ativo			Passivo	1 sem/07
	Circulante	Não circulante		Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>					
Suzano Trading Ltd.	392.867	-		-	685.460
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	11.500	3	1.747	(1.266)
Suzanopar Investimentos Ltd.	-	1.260	2	-	-
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-		117.149	4 8.252
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	15.713	-		-	18.963
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	10.317	6.500	3	2.938	10.352
	<b>418.897</b>	<b>19.260</b>		<b>121.834</b>	<b>721.761</b>
<b>Com empresas não consolidadas</b>					
Suzano Holding S.A.	-	8		-	(5.141)
IPLF Holding S.A.	-	-		504	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	5.431	1		-	10.365
Central Distribuidora de Papéis Ltda	12.374	1		-	19.735
Nova Mercante de Papéis Ltda	21.008	1		-	26.113
Suzano Petroquímica S.A.	-	536		-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>38.813</b>	<b>544</b>		<b>504</b>	<b>51.072</b>
<b>CONTROLADORA</b>	<b>457.710</b>	<b>19.804</b>		<b>122.338</b>	<b>772.833</b>

*Saldos patrimoniais em 31 de março de 2007 e transações no semestre findo em 30 de junho de 2006*

	Ativo			Passivo	1 sem/06
	Circulante	Não circulante		Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>					
Suzano Trading Ltd	377.302	-		-	544.605
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	7.000	3	1.512	(1.266)
Suzanopar Investimentos Ltd.	-	1.308	2	-	-
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-		93.096	4 (4.175)
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	12.870	-		-	16.494
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	1.780	-		-	-
	<b>391.952</b>	<b>8.308</b>		<b>94.608</b>	<b>555.658</b>
<b>Com empresas não consolidadas</b>					
Suzano Holding S.A.	-	17		-	(3.830)
IPLF Holding S.A.	-	-		504	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	7.129	1		-	8.977
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	13.242	1		-	19.398
Nova Mercante de Papéis Ltda.	15.744	1		-	27.237
Suzano Petroquímica S.A.	-	539		-	-
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>36.115</b>	<b>556</b>		<b>504</b>	<b>51.782</b>
<b>CONTROLADORA</b>	<b>428.067</b>	<b>8.864</b>		<b>95.112</b>	<b>607.440</b>

1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possui operações de "vendedor" em aberto no montante de R\$ 32.974 (R\$ 28.939 em 31 de março de 2007);

2 Empréstimo emitido em dólares com vencimento para 31 de dezembro de 2009.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Adiantamentos para futuros aumentos de capital.

4 A partir de 1 de setembro de 2006, a unidade de Americana da Ripasa passou a concentrar a venda de seus produtos acabados para Suzano e VCP na proporção de 50% para cada controlador.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado.

## 14 Provisão para contingências e passivos atuariais

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

	Jun/2007			Mar/2007		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	7.372	(155.371)	(147.999)	7.266	(155.712)	(148.446)
Previdenciárias	-	(1.807)	(1.807)	-	(1.783)	(1.783)
Trabalhistas e cíveis	7.001	(23.432)	(16.431)	6.786	(26.523)	(19.737)
Passivos atuariais	-	(35.630)	(35.630)	-	(35.630)	(35.630)
	<u>14.373</u>	<u>(216.240)</u>	<u>(201.867)</u>	<u>14.052</u>	<u>(219.648)</u>	<u>(205.596)</u>

	Jun/2007			Mar/2007		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	32.916	(210.590)	(177.674)	31.484	(215.607)	(184.123)
Previdenciárias	-	(1.807)	(1.807)	-	(1.783)	(1.783)
Trabalhistas e cíveis	8.288	(28.050)	(19.762)	7.863	(31.072)	(23.209)
Passivos atuariais	-	(40.730)	(40.730)	-	(40.730)	(40.730)
	<u>41.204</u>	<u>(281.177)</u>	<u>(239.973)</u>	<u>39.347</u>	<u>(289.192)</u>	<u>(249.845)</u>

A parcela proporcional, incluída nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, das contingências fiscais, trabalhistas e dos passivos atuariais da Ripasa totalizaram, em 30 de junho de 2007, o montante de R\$ 64.870 (R\$ 69.544 em 31 de março de 2007) composta basicamente pelo questionamento da majoração de alíquota e expansão da base de cálculo de PIS/COFINS.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Mar/2007	Jun/2007	Mar/2007
Saldo Inicial	219.648	212.619	289.192	284.846
Entrada de novos processos	4.636	4.894	4.703	4.894
Atualização monetária	689	2.385	1.185	2.938
Baixa de processos	(8.733)	(250)	(13.903)	(3.486)
Saldo final	<u>216.240</u>	<u>219.648</u>	<u>281.177</u>	<u>289.192</u>

Os principais processos são comentados a seguir:

**PIS/COFINS** - Provisão constituída pelo não recolhimento do PIS e COFINS em virtude de questionamento judicial quanto à base de cálculo (incidência das contribuições sobre outras receitas). A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 23.167.

**PIS semestralidade** - A Companhia ingressou com uma ação judicial visando à recuperação dos valores de contribuição de PIS recolhidos a maior, assim reconhecidos em função da lei que modificou o critério de apuração do referido tributo ter sido declarada inconstitucional pelos tribunais superiores. Em primeira instância reconheceu-se o direito da Companhia quanto ao tributo. Amparada em decisão liminar, a Companhia compensou tal montante com débitos de IPI e COFINS. Decisão, em segunda instância, entendeu que a compensação só poderia ser feita com débitos decorrentes do próprio PIS corrente. Essa nova decisão está sendo discutida perante os tribunais superiores.

**Imposto de renda sobre lucros no exterior** - A Companhia foi autuada, em setembro de 2005, relativamente à tributação sobre a disponibilização de lucros de subsidiárias no exterior (Lei 9249/95 e 9532/97) e sobre a variação cambial incluída na equivalência patrimonial de investimentos no exterior (IN 213/2002). Os montantes autuados são R\$ 51.226 e R\$ 122.643, respectivamente. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a probabilidade de um desfecho desfavorável é remota, e não constituiu provisão para perda sobre esta contingência.

**Correção monetária de balanço (Plano Verão)** - A Companhia discute judicialmente o direito da dedução de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, depreciações, baixas e itens controlados no LALUR, do saldo devedor da Correção Monetária de Balanço, decorrente de expurgos inflacionários ocorridos em 1989, no percentual de 51,87% ou alternativamente, 35,58%, utilizando o IPC como fator de correção. Para fins de compensação com outros tributos, a Companhia utilizou o percentual de 35,58%.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Conforme alteração do entendimento da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o índice de correção monetária considerado válido e legal é a OTN e não mais o IPC. Diante desta nova situação, os advogados responsáveis por estes casos alteraram a avaliação de remota para possível, sobre a chance de um desfecho desfavorável para o percentual de 35,58%. Em 30 de junho de 2007, o montante compensado e atualizado é de R\$ 98.993, e não foi provisionado pela Companhia face ao desfecho previsto ser estimado como possível e não provável.

### Assistência médica aos aposentados

A Companhia em acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 30 de junho de 2003, bem como para seus dependentes até completar a maioria e cônjuges, de forma vitalícia.

A Companhia assegura também o custeio de assistência médica junto à Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da Companhia, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.658/98.

Em 31 de dezembro de 2006, estes grupos contavam com 3.711 participantes, sendo o valor registrado pela Companhia das obrigações futuras destes benefícios, calculado por atuário independente, no montante de R\$ 33.774 (R\$ 19.812 em 31 de dezembro de 2005). Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26/2000 do IBRACON referendada pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo foram: taxa de desconto de 9,12% a.a., taxa de crescimento dos custos médicos de 2,0% a.a. e tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

A Administração não identificou alterações significativas nas premissas, que impactassem os passivos atuariais em 30 de junho de 2007, que possuem, portanto, o mesmo saldo de 31 de dezembro de 2006.

## 15 Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia instituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender aos seus empregados, denominado Suzano Prev, por meio da contratação de instituição financeira para a sua administração. Ao estabelecer o Suzano Prev, a Companhia definiu que pagará a contribuição relativa aos anos anteriores para todos os colaboradores, por conta de serviços prestados à Companhia em períodos anteriores à constituição do Plano (serviço passado). Tal desembolso será realizado ao longo dos próximos anos, calculado individualmente, até que cada colaborador passe a usufruir os benefícios do plano. As contribuições realizadas pela Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2007, totalizaram R\$ 2.637 e as contribuições dos colaboradores totalizaram R\$ 2.411 (R\$ 2.790 e R\$ 2.302 no semestre findo em 30 de junho de 2006, respectivamente).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 16 Contas a pagar - Terras e florestas

Em 2002, a Companhia adquiriu da Companhia Vale do Rio Doce, em conjunto e em partes iguais com a Aracruz Celulose S/A, ativos representando 40 mil hectares de terras e florestas de eucaliptos nelas plantadas, na região de São Mateus - ES, pagáveis em parcelas até o final de 2007. Em 30 de junho de 2007, o saldo a pagar classificado no passivo circulante, era de R\$ 2.321 (R\$ 6.293 em 31 de março de 2007).

Em 2005, a Companhia adquiriu das empresas Orban Agrícola e Nova Empreendimentos Imobiliários, as fazendas São Miguel e São Bento. O saldo a pagar referente a essas aquisições, em 30 de junho de 2007 classificados no passivo circulante, era de R\$ 3.045 (R\$ 4.567 em 31 de março de 2007).

### 17 Instrumentos financeiros

#### a. Avaliação

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como disponibilidades, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. Os valores estimados como “de Mercado” não representam que os ativos e passivos poderiam ser realizados ou liquidados por esses valores apresentados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Consolidado			
	Jun/2007		Mar/2007	
	Contábil	Mercado (Não revisado)	Contábil	Mercado (Não revisado)
<b>ATIVO</b>				
Disponibilidades	1.300.946	1.300.946	1.229.935	1.229.935
Aplicações financeiras de longo prazo	25.667	25.667	24.953	24.953
<b>PASSIVO</b>				
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	4.751.298	4.751.956	4.581.285	4.580.535
Debêntures (circulante e não circulante)	726.040	726.040	758.124	758.124

O valor de mercado das disponibilidades, dos financiamentos, empréstimos e das debêntures, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e vencimentos remanescentes similares.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### *b. Risco de crédito*

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas subsidiárias, visam minimizar eventuais riscos significativos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

### *c. Risco de taxa de câmbio e de juros*

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer significativas variações, parte dos seus financiamentos e empréstimos a pagar e parte do saldo de debêntures são afetados pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Visando reduzir certos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Companhia realiza operações com derivativos, as quais eram representadas em 30 de junho de 2007, pelos seguintes contratos em aberto: i) “swap” de dólar para CDI no montante de US\$ 0,6 milhões; ii) “NDF” de dólar para reais no montante de US\$ 192,5 milhões e iii) “NDF” de euro para dólar no montante de EUR 7,0 milhões.

Para limitar os riscos de taxas de juros, a Companhia realizou as seguintes operações: i) “swap” fixando as taxas de juros, de determinados empréstimos em moeda estrangeira, no valor de US\$ 100,0 milhões; ii) “swap” em moeda local, de TR para CDI, no valor de R\$ 179,7 milhões; e iii) operações diretamente em taxa fixa, no montante de US\$ 240,0 milhões.

Os resultados apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão refletidos nas informações trimestrais.

## 18 Patrimônio líquido

### Capital Social

Em 30 de junho de 2007, o capital social subscrito era de R\$ 2.054.427, integralmente realizado e dividido em 314.482.319 ações (314.480.077 ações em 31 de dezembro de 2006), sem valor nominal, das quais: 107.821.453 eram ordinárias, nominativas; 205.119.987 eram preferenciais classe “A” e 1.540.879 eram preferenciais classe “B”, ambas escriturais. Das ações preferenciais classe “B”, 1.358.419 são mantidas em tesouraria, mesmo montante em 30 de junho de 2007 e 31 de março 2007.

As ações preferenciais classe “A” tem direito a dividendos por ação, pelo menos, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais classe “B” tem direito a dividendo prioritário de 6% a.a. sobre sua parte do capital social ou pelo menos 10% superiores

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais não gozam do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

Em março de 2007, foi homologado aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 39, representado pela emissão de 767 ações ordinárias e 1.475 ações preferenciais Classe “A”, ao preço unitário de R\$ 17,30, em decorrência da conversão de 13 debêntures da 1ª série e 25 debêntures da 2ª série da 4ª emissão da Companhia, conforme previsto no Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão Debêntures Conversíveis em Ações.

Até maio de 2007, havia um Acordo de Acionistas da Companhia celebrado entre o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”), Suzano Holding e os controladores desta última. A partir de maio de 2007, esse Acordo não está mais em vigor, visto que a BNDESPAR passou a deter participação inferior a 5% no capital social da Companhia.

## 19 Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Seis meses findos em Jun/2006	Jun/2007	Jun/2006
Ganho sobre outros investimentos	1.295	1.418	1.295	1.418
Lucro na venda de ativo imobilizado <sup>(1)</sup>	10.513	4.134	7.729	3.454
Provisão para baixa de imóveis	-	-	(8.145)	-
Ganho na venda de investimentos	-	244	-	243
Resultado não operacional	<u>11.808</u>	<u>5.796</u>	<u>879</u>	<u>5.115</u>

(1) Refere-se principalmente a vendas de “madeira em pé” para empresas não relacionadas. Vide nota explicativa nº 22.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**20 Resultado financeiro líquido - receita**

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em			
	Jun/2007	Jun/2006	Jun/2007	Jun/2006
Despesas de juros	(130.598)	(112.140)	(141.299)	(123.402)
Variações monetárias e cambiais passivas	263.033	161.323	258.932	120.469
Ganhos (Perdas) em operações de swap	23.120	(1.034)	23.120	(1.033)
Outras despesas financeiras	(13.501)	(14.945)	(22.007)	(18.328)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>142.054</b>	<b>33.204</b>	<b>118.746</b>	<b>(22.294)</b>
Receita de juros	58.657	41.660	72.768	57.807
Variações monetárias e cambiais ativas	(75.288)	(33.525)	(74.175)	(5.574)
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>(16.631)</b>	<b>8.135</b>	<b>(1.407)</b>	<b>52.233</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>125.423</b>	<b>41.339</b>	<b>117.339</b>	<b>29.939</b>

**21 Demonstração do Lajida ajustado – EBITDA ajustado (Não revisada)**

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em			
	Jun/2007	Jun/2006	Jun/2007	Jun/2006
Lucro operacional	428.971	336.300	454.493	334.664
Despesas financeiras	(142.054)	(33.204)	(118.746)	22.294
Receitas financeiras	16.631	(8.135)	1.407	(52.233)
Resultado da equivalência patrimonial	4.420	1.494	83	129
Amortização de ágio	41.992	12.706	41.992	29.454
Depreciação, exaustão e amortização	117.320	110.433	174.708	145.061
<b>Lucro antes dos juros, do resultado da equivalência patrimonial, impostos, depreciações, exaustões e amortizações - LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado)</b>	<b>467.280</b>	<b>419.594</b>	<b>553.937</b>	<b>479.369</b>

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

## **22 Compromissos**

### *Venda de madeira em pé*

A Companhia assinou contrato de mútuo com a Aracruz Celulose S.A. visando emprestar a esta 1.900 mil m<sup>3</sup> de madeira de eucalipto em pé. O contrato prevê a devolução de volume equivalente em condições operacionais semelhantes, entre 2006 e 2008. Em 30 de junho de 2007, a Companhia mantinha recebível, referente ao volume já entregue à Aracruz Celulose S.A, registrado no ativo circulante e não circulante, no montante de R\$ 5.160 e R\$ 8.522 respectivamente ( mesmos montantes em 31 de março de 2007).

### *Projeto de expansão Mucuri*

Em outubro de 2005, foi dado início à implantação do Projeto Mucuri, que visa ampliar a produção de celulose em 1,0 milhão de toneladas. Em função disso, já foi contratada a maioria dos pacotes dos equipamentos os quais resultam, em 30 de junho de 2007, em compromissos de desembolsos ao longo da construção de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões\*, dos quais R\$ 2.053.487 já foram desembolsados.

\* Não revisado pelos auditores independentes.

## **23 Garantias**

A Companhia é garantidora de obrigações assumidas pela Rio Polímeros S.A. e pela Suzano Petroquímica S.A., decorrente de um projeto petroquímico conduzido pela Rio Polímeros S.A.

Em novembro de 2001, a Companhia promoveu uma cisão de seus ativos petroquímicos para focar-se no setor de papel e celulose. Assim, os referidos ativos foram vertidos para aumento de capital na Suzano Petroquímica S.A., empresa controlada pela Suzano Holding, esta última acionista controladora da Companhia. Após a cisão, a Companhia manteve-se como garantidora das obrigações contratuais assumidas pela Rio Polímeros S.A. até o limite máximo de aproximadamente US\$ 33,0 milhões, na eventualidade da Rio Polímeros S.A. apresentar uma deficiência no seu fluxo de caixa.

A Companhia também é garantidora das obrigações contratuais assumidas pela Suzano Petroquímica S.A., caso esta deixe de realizar aportes adicionais que venham a se tornar necessários na hipótese de um aumento do custo total de investimento previsto para esse projeto, no limite de 1/3 do valor equivalente a US\$ 50,0 milhões.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**24 Cobertura de seguros (Não revisada)**

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações complementares

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Jun/2006	Jun/2007	Jun/2006
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	276.848	261.111	278.226	255.537
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades				
Depreciação, exaustão e amortização	117.321	110.433	174.708	145.061
Resultado na venda de ativos permanentes <sup>(1)</sup>	(10.517)	(6.922)	(6.755)	(5.739)
Resultado da equivalência patrimonial	4.420	1.494	83	129
Amortização de ágio	41.992	12.706	41.992	29.454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	216.633	(1.738)	219.120	4.109
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos <sup>(1)</sup>	(75.456)	(31.951)	(54.069)	8.136
Provisão para contingências <sup>(1)</sup>	550	7.281	(6.741)	48.036
Outras provisões <sup>(1)</sup>	(1.291)	1.126	5.509	1.126
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo				
Redução (aumento) em contas a receber	2.187	132.808	59.354	(4.180)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(197.712)	(25.773)	(203.162)	(104.216)
Aumento (redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo <sup>(1)</sup>	68.991	(19.998)	(7.470)	34.881
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>443.966</b>	<b>440.577</b>	<b>500.795</b>	<b>412.334</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras de longo prazo	(1.440)	(22.711)	(1.440)	(22.711)
Adições em investimentos <sup>(1)</sup>	(54.759)	(551.728)	(625)	(261.640)
Adições no imobilizado e diferido	(668.805)	(771.516)	(760.091)	(1.215.040)
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	-	2.614	8.535
Receita na venda de ativos permanentes <sup>(1)</sup>	17.202	30.139	17.503	30.256
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>(707.802)</b>	<b>(1.315.816)</b>	<b>(742.039)</b>	<b>(1.460.600)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa	-	573.630	-	573.630
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	39	-	39	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(50.534)	(118.849)	(50.534)	(122.526)
Empréstimos captados	637.473	1.010.342	637.473	1.231.187
Pagamentos de empréstimos <sup>(1)</sup>	(462.238)	(528.861)	(514.411)	(558.130)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<b>124.740</b>	<b>936.262</b>	<b>72.567</b>	<b>1.124.161</b>
<b>Efeitos de variação cambial em disponibilidades</b>	-	-	(30.489)	(37.227)
<b>(Diminuição) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(139.096)</b>	<b>61.023</b>	<b>(199.166)</b>	<b>38.668</b>
Saldos das disponibilidades no início do período	1.096.487	541.306	1.500.112	1.081.878
Saldo das disponibilidades no final do período	957.391	602.329	1.300.946	1.120.546
<b>Demonstração da (diminuição) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(139.096)</b>	<b>61.023</b>	<b>(199.166)</b>	<b>38.668</b>

(1) - Contemplam reclassificações para o período de seis meses de 2006.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2007	Seis meses Jun/2006	Seis meses Jun/2007	Jun/2006
<b>Origens dos recursos</b>				
<b>Das operações</b>				
Lucro líquido do período	276.848	261.111	278.226	255.537
<b>Itens que não afetam o capital circulante:</b>				
Depreciação, exaustão e amortização	117.321	110.433	174.707	145.061
Custo contábil dos ativos permanentes baixados	6.686	23.217	10.749	24.518
Resultado da equivalência patrimonial	4.420	1.494	83	129
Amortização de ágios	41.992	12.706	41.992	29.454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	217.867	6.834	221.698	11.444
Variações cambiais e monetárias e juros de longo prazo, líquidos <sup>(1)</sup>	(234.732)	(100.691)	(256.331)	(106.008)
Provisão para contingências <sup>(1)</sup>	550	7.281	(6.741)	48.035
Outras provisões <sup>(1)</sup>	(1.291)	1.126	6.843	1.126
	<b>429.661</b>	<b>323.511</b>	<b>471.226</b>	<b>409.296</b>
<b>De acionistas</b>				
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa	-	573.630	-	573.630
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	39	-	39	-
	<b>39</b>	<b>573.630</b>	<b>39</b>	<b>573.630</b>
<b>De terceiros</b>				
Ingresso de financiamentos e empréstimos de longo prazo	623.821	873.182	623.821	1.047.751
Transferência do passivo circulante para o não circulante	45.727	-	45.727	9.810
Transferência do ativo não circulante para o circulante <sup>(1)</sup>	41.354	2.976	44.159	9.680
	<b>710.902</b>	<b>876.158</b>	<b>713.707</b>	<b>1.067.241</b>
<b>Total das origens</b>	<b>1.140.602</b>	<b>1.773.299</b>	<b>1.184.972</b>	<b>2.050.167</b>
<b>Aplicações de recursos</b>				
No ativo permanente				
Adições em investimentos <sup>(1)</sup>	54.759	551.728	625	261.640
Adições no imobilizado e diferido	668.805	771.516	760.091	1.215.040
No realizável a longo prazo <sup>(1)</sup>	114.154	57.229	101.270	68.990
No exigível a longo prazo	-	-	559	-
Transferência do passivo não circulante para o circulante, líquida	288.554	257.649	332.702	275.318
	<b>1.126.272</b>	<b>1.638.122</b>	<b>1.195.247</b>	<b>1.820.988</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) no capital circulante líquido</b>	<b>14.330</b>	<b>135.177</b>	<b>(10.275)</b>	<b>229.179</b>
<b>Demonstração do acréscimo (diminuição) no capital circulante líquido</b>				
Ativo circulante:				
No fim do período	2.478.757	1.952.029	2.884.012	2.539.343
No início do período	2.492.320	2.020.898	2.980.799	2.417.366
	<b>(13.563)</b>	<b>(68.869)</b>	<b>(96.787)</b>	<b>121.977</b>
Passivo circulante:				
No fim do período	855.508	1.140.477	910.042	1.330.727
No início do período	883.401	1.344.523	996.554	1.437.929
	<b>27.893</b>	<b>204.046</b>	<b>86.512</b>	<b>107.202</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) no capital circulante líquido</b>	<b>14.330</b>	<b>135.177</b>	<b>(10.275)</b>	<b>229.179</b>

(1) - Contemplam reclassificações para o período de seis meses de 2006.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Balanco Patrimonial - Demonstrativo da consolidação proporcional da Ripasa em 30 de junho de 2007**

Ativo	Ripasa	Ripasa	Suzano	Combinado	Ajustes	Consolidado
	Integral	Proporcional	Consolidado sem Ripasa			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
<b>Circulante</b>						
Disponibilidades	104.386	52.193	1.248.753	1.300.946	-	1.300.946
Contas a receber de clientes	299.136	149.568	638.112	787.680	(117.094)	670.586
Estoques	100.433	50.217	602.987	653.204	(8.449)	644.755
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais a compensar	18.686	9.343	182.385	191.728	-	191.728
Impostos e contribuições sociais diferidos	4.766	2.383	53.325	55.708	2.873	58.581
Outras contas a receber	12.134	6.067	5.160	11.227	(3.232)	7.995
Despesas antecipadas	-	-	9.421	9.421	-	9.421
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>539.541</b>	<b>269.771</b>	<b>2.740.143</b>	<b>3.009.914</b>	<b>(125.902)</b>	<b>2.884.012</b>
<b>Não Circulante</b>						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras	-	-	25.667	25.667	-	25.667
Créditos a receber de empresas relacionadas	-	-	544	544	-	544
Impostos e contribuições sociais diferidos	48.705	24.353	283.446	307.799	-	307.799
Depósitos judiciais	53.372	26.686	25.449	52.135	(26.686)	25.449
Impostos e contribuições sociais a compensar	23.018	11.509	126.503	138.012	-	138.012
Adiantamento a fornecedores	-	-	161.800	161.800	-	161.800
Outras contas a receber	18.644	9.322	14.711	24.033	-	24.033
	<b>143.739</b>	<b>71.870</b>	<b>638.120</b>	<b>709.990</b>	<b>(26.686)</b>	<b>683.304</b>
Permanente						
Investimentos	439	220	1.289.464	1.289.684	(579.894)	709.790
Imobilizado	1.296.033	648.017	5.859.759	6.507.776	-	6.507.776
Diferido	5.336	2.668	972	3.640	-	3.640
	<b>1.301.808</b>	<b>650.905</b>	<b>7.150.195</b>	<b>7.801.100</b>	<b>(579.894)</b>	<b>7.221.206</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.445.547</b>	<b>722.775</b>	<b>7.788.315</b>	<b>8.511.090</b>	<b>(606.580)</b>	<b>7.904.510</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.985.088</b>	<b>992.546</b>	<b>10.528.458</b>	<b>11.521.004</b>	<b>(732.482)</b>	<b>10.788.522</b>

- (1) Balanço patrimonial consolidado integral da Ripasa, apresentado em cumprimento a Instrução CVM 247/96;  
 (2) Balanço patrimonial consolidado proporcional à participação detida pela Suzano no capital total (50,00%);  
 (3) Balanço patrimonial consolidado da Suzano antes da consolidação proporcional da Ripasa;  
 (4) Balanço patrimonial combinado (Ripasa proporcional + Suzano antes das eliminações da consolidação proporcional da Ripasa);  
 (5) Ajustes de consolidação (eliminação do investimento e saldos com a Ripasa);  
 (6) Balanço consolidado Suzano, em cumprimento à Instrução CVM 247/96.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Balanco Patrimonial - Demonstrativo da consolidação proporcional da Ripasa em 30 de junho de 2007**

Passivo	Ripasa	Ripasa	Suzano	Combinado	Ajustes	Consolidado
	Integral	Proporcional	Consolidado sem Ripasa			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
<b>Circulante</b>						
Fornecedores	68.946	34.473	186.839	221.312	-	221.312
Financiamentos e empréstimos	127.472	63.736	461.434	525.170	-	525.170
Debêntures	-	-	16.796	16.796	-	16.796
Impostos a vencer	17.702	8.851	20.832	29.683	-	29.683
Remunerações e encargos a pagar	18.614	9.306	50.130	59.436	-	59.436
Contas a pagar	19.121	9.561	39.291	48.852	-	48.852
Valores a pagar a empresas relacionadas	-	-	120.686	120.686	(120.182)	504
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15	8	465	473	-	473
Imposto de renda e contribuição social	3.459	1.730	1.092	2.822	-	2.822
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.988	4.994	-	4.994	-	4.994
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>265.317</b>	<b>132.659</b>	<b>897.565</b>	<b>1.030.224</b>	<b>(120.182)</b>	<b>910.042</b>
<b>Não circulante</b>						
Exigível a longo prazo						
Financiamentos e empréstimos	373.732	186.866	4.039.262	4.226.128	-	4.226.128
Debêntures	-	-	709.244	709.244	-	709.244
Contas a pagar	7.282	3.641	4.593	8.234	-	8.234
Impostos e contribuições sociais diferidos	38.079	19.040	384.111	403.151	-	403.151
Provisão para contingências	129.739	64.870	201.933	266.803	(26.830)	239.973
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>548.832</b>	<b>274.417</b>	<b>5.339.143</b>	<b>5.613.560</b>	<b>(26.830)</b>	<b>5.586.730</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	725.858	362.929	2.054.427	2.417.356	(362.929)	2.054.427
Reservas de capital	-	-	412.229	412.229	-	412.229
Ações em tesouraria	-	-	(15.080)	(15.080)	-	(15.080)
Reserva de reavaliação	4.966	2.483	-	2.483	(2.483)	-
Reservas de lucros	440.115	220.058	1.840.174	2.060.232	(220.058)	1.840.174
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.170.939</b>	<b>585.470</b>	<b>4.291.750</b>	<b>4.877.220</b>	<b>(585.470)</b>	<b>4.291.750</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.985.088</b>	<b>992.546</b>	<b>10.528.458</b>	<b>11.521.004</b>	<b>(732.482)</b>	<b>10.788.522</b>

- (1) Balanço patrimonial consolidado integral da Ripasa, apresentado em cumprimento a Instrução CVM 247/96;  
 (2) Balanço patrimonial consolidado proporcional à participação detida pela Suzano no capital total (50,00%);  
 (3) Balanço patrimonial consolidado da Suzano antes da consolidação proporcional da Ripasa;  
 (4) Balanço patrimonial combinado (Ripasa proporcional + Suzano antes das eliminações da consolidação proporcional da Ripasa);  
 (5) Ajustes de consolidação (eliminação do investimento e saldos com a Ripasa);  
 (6) Balanço consolidado Suzano, em cumprimento à Instrução CVM 247/96.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Demonstração do resultado - Demonstrativo da consolidação proporcional da Ripasa em 30 de junho de 2007**

Resultado	Ripasa	Ripasa	Suzano	Combinado	Ajustes	Consolidado
	Integral	Proporcional	consolidado sem Ripasa			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Receita operacional bruta	758.616	379.311	1.793.914	2.173.225	(295.629)	1.877.596
Impostos sobre as vendas	(176.771)	(88.388)	(238.153)	(326.541)	79.215	(247.326)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>581.845</b>	<b>290.923</b>	<b>1.555.761</b>	<b>1.846.684</b>	<b>(216.414)</b>	<b>1.630.270</b>
Custo dos produtos vendidos	(477.738)	(238.869)	(1.038.723)	(1.277.592)	216.994	(1.060.598)
<b>Lucro bruto</b>	<b>104.107</b>	<b>52.054</b>	<b>517.038</b>	<b>569.092</b>	<b>580</b>	<b>569.672</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						
Despesas com vendas	(20.100)	(10.050)	(84.295)	(94.345)	-	(94.345)
Despesas gerais e administrativas	(35.938)	(17.969)	(92.829)	(110.798)	-	(110.798)
Despesas financeiras	(40.089)	(20.048)	138.794	118.746	-	118.746
Receitas financeiras	56.492	28.250	(29.657)	(1.407)	-	(1.407)
Resultado da equivalência patrimonial	(75)	(38)	12.526	12.488	(12.571)	(83)
Amortização de ágio	-	-	(41.992)	(41.992)	-	(41.992)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.872	6.938	12.921	19.859	(5.159)	14.700
<b>Lucro operacional</b>	<b>78.269</b>	<b>39.137</b>	<b>432.506</b>	<b>471.643</b>	<b>(17.150)</b>	<b>454.493</b>
Resultado não operacional	(22.328)	(11.165)	12.044	879	-	879
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>55.941</b>	<b>27.972</b>	<b>444.550</b>	<b>472.522</b>	<b>(17.150)</b>	<b>455.372</b>
Imposto de renda e contribuição social	(24.757)	(12.379)	(166.324)	(178.703)	1.557	(177.146)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>31.184</b>	<b>15.593</b>	<b>278.226</b>	<b>293.819</b>	<b>(15.593)</b>	<b>278.226</b>

- (1) Resultado consolidado integral de janeiro a junho de 2007 da Ripasa;  
 (2) Resultado consolidado proporcional à participação da Suzano no capital total (50,00%);  
 (3) Resultado consolidado da Suzano antes da consolidação proporcional da Ripasa (inclui a compra e revenda de produtos da unidade de Americana);  
 (4) Resultado combinado (Ripasa proporcional + Suzano antes das eliminações da consolidação proporcional da Ripasa);  
 (5) Ajustes de consolidação (eliminação da equivalência patrimonial e transações com a Ripasa);  
 (6) Resultado consolidado da Suzano, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2007, em cumprimento a Instrução CVM 247/96.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Vide comentário de desempenho consolidado.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Resumo do Período – Segundo Trimestre de 2007 (2T07)

#### **Demanda aquecida proporciona ambiente favorável para aumento de preços de celulose**

No segundo trimestre de 2007 houve novos aumentos no preço de celulose no mercado internacional, influenciado pelos baixos estoques mundiais, aquecimento da demanda e restrições na oferta. O preço da celulose de eucalipto foi reajustado para US\$ 735/t na América do Norte, US\$ 700/t na Europa e US\$ 650/t na Ásia. Este preço é o maior desde fevereiro de 2001.

O mercado de celulose continuou apresentando perspectivas positivas durante o 2T07. O volume de vendas foi de 175,8 mil toneladas, 1,2% maior que no 1T07 e 1% menor que o mesmo período do ano anterior.

Os preços dos papeis de imprimir e escrever continuaram firmes nos principais mercados internacionais ao longo do trimestre. Os preços dos papeis não revestidos foram reajustados na Europa em EUR 30/t no trimestre, apresentando spread de US\$ 210/t (bobina, CIF Europa) sobre o preço da celulose de eucalipto, US\$ 6/t abaixo da média histórica dos últimos 10 anos.

No Brasil os mercados de papeis de imprimir e escrever e papelcartão apresentaram crescimento significativo no trimestre: cerca de 8% e 6,5% em relação ao 1T07, respectivamente. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o mercado doméstico de imprimir e escrever decresceu aproximadamente 2,8% influenciado principalmente pelo menor volume de exportação de cadernos em 2007. Já o mercado brasileiro de papelcartão cresceu cerca de 19% no trimestre em relação ao 2T06.

O volume vendido de papeis cresceu 6,1% e o preço médio ficou ligeiramente inferior, em reais, no trimestre em relação ao 1T07. Em dólares, o preço médio apresentou crescimento de cerca de 5,4% acima do preço do 1T07 e 9,4% em relação ao 2T06.

O custo caixa de produção da celulose decresceu para R\$ 446/t, equivalente a US\$ 225/t. A redução do custo evidencia novas melhorias em relação aos trimestres anteriores.

O Projeto Mucuri continua em linha com o cronograma e orçamento iniciais. As equipes já estão se preparando para o start up.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Maior volume vendido eleva resultados

A receita líquida registrada no 2T07, de R\$ 820,9 milhões, foi 1,4% superior às vendas líquidas do 1T07, principalmente em razão do aumento do volume de papel vendido no mercado interno. A geração de caixa medida pelo Ebitda, de R\$ 279,3 milhões, representou uma margem Ebitda de 34,0%, crescimento de 0,1 p.p em relação ao 1T07, refletindo bom desempenho operacional.

## Ambiente de Negócios

### Disciplina de custos eleva margens, mesmo com câmbio valorizado

O real sofreu nova valorização frente ao dólar durante o 2T07. A moeda americana fechou o trimestre cotada a R\$ 1,93 / US\$ e a cotação média foi R\$ 1,98 / US\$, que foi inferior em 5,9% ao registrado no 1T07 e 9,2% abaixo do registrado no 2T06. Apesar da redução, a margem de EBITDA manteve-se estável, como resultado de iniciativas para redução das despesas operacionais e da implementação do orçamento matricial na Companhia.

Taxa R\$/US\$	1T07	2T07	2T06
Abertura	2,14	2,05	2,17
Fechamento	2,05	1,93	2,16
Média	2,11	1,98	2,18
Variação Aber./ Fech	-4,1%	-6,1%	-0,4%
Var. Média Período Anterior	-2,0%	-5,9%	-0,4%

*Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais  
Fonte: Bacen*

### ***Demanda aquecida e oferta escassa elevam novamente os preços de celulose***

O cenário do mercado de celulose continuou favorável para os produtores brasileiros. A demanda mundial cresceu 2% (355 mil toneladas), comparando com o mesmo período de 2006 (1S07 x 1S06). A demanda por celulose de eucalipto aumentou em 13% (594 mil toneladas), com destaque para o mercado europeu que demandou 291 mil toneladas a mais. Tal incremento reflete a crescente procura entre os produtores de papéis por fibra competitiva e com as características do eucalipto.

No lado da oferta viu-se uma disponibilidade insuficiente para atender a todos os consumidores, propiciando um aumento de preços de US\$ 20 nos mercados internacionais. Os novos preços de celulose foram ajustados para US\$ 735/t na América do Norte, US\$ 700/t na Europa e US\$ 650/t na Ásia.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

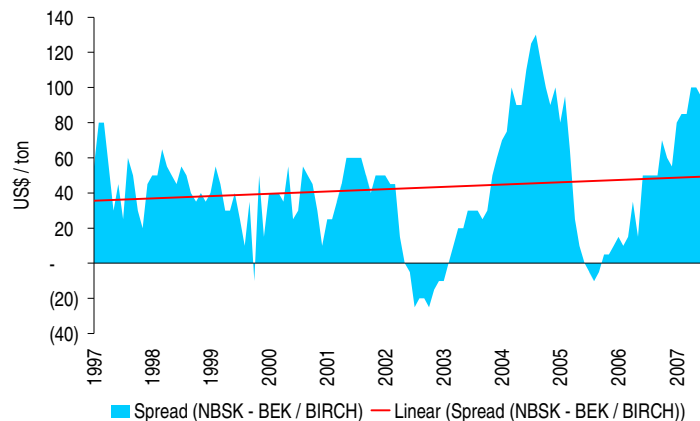
(US\$/ tonelada)

Preço lista de celulose	2T06	3T06	4T06	1T07	2T07	jul/07
Am. do Norte	675	695	715	715	735	735
Europa	640	660	680	680	700	700
Ásia	610	630	650	650	650	650

OBS: O preço acima se refere ao último dia do período

O período foi marcado pela escassez de madeira na Europa em decorrência de um clima desfavorável e de aumento dos impostos para a exportação de madeira na Rússia, inviabilizando a importação pelos produtores europeus de alto custo. Os estoques de celulose de mercado estão baixos tanto do lado dos produtores quanto do lado dos consumidores. Para os produtores – com 27 dias de embarque - são os níveis mais baixos desde 2003 e ficam abaixo da média de 34 dias dos últimos 10 anos.

A demanda aquecida, a disponibilidade restrita e os atuais níveis de preços tornam o cenário bastante favorável para a entrada em operação da nova linha de celulose do Projeto Mucuri. O spread entre a celulose de fibra longa e fibra curta permanece alto, em torno de US\$ 100/t sinalizando sustentação de preços e crescimento potencial para celulose de eucalipto.



## Projeto Mucuri

### Projeto Mucuri entra em fase de comissionamento

Com todas as montagens praticamente concluídas, os equipamentos estão entrando em fase de testes (comissionamento) nos prazos inicialmente planejados.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No início de junho foi realizada a primeira queima de óleo na caldeira de recuperação para testes dos queimadores de partida. Na construção desta caldeira foram gastos, exatamente, vinte meses e quinze dias o que representou um recorde em projetos do mesmo porte, indicando comprometimento, boa gestão e desempenho do fornecedor e da equipe de engenharia.

Também em junho estavam sendo finalizadas e testadas as estações de tratamento de água (ETA), tratamento de água da caldeira (ETAC) e a torre de resfriamento.

Com a caldeira produzindo vapor, foi iniciado o processo de sopragem dos vasos com vapor de alta pressão, objetivando a limpeza do sistema. Iniciaram-se ainda os testes nos picadores do novo pátio de madeira com a produção dos primeiros cavacos na Linha 2.

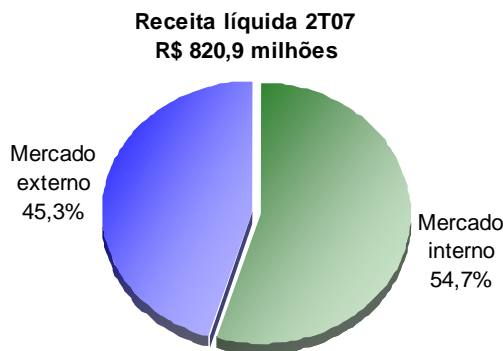
Para julho está prevista a queima de licor na caldeira de recuperação e início de operação de um turbo gerador, gerando energia para continuidade dos testes, que a partir deste mês tornam-se mais intensos. Ainda em julho a nova caldeira de recuperação passa a produzir vapor também para a Linha 1 e inicia-se a reforma da caldeira existente. O cozimento passará a operar com água e no início de agosto serão iniciados os testes com a máquina de secagem com polpa dissolvida.

## Receita Líquida

No 2T07, a receita líquida total registrada foi de R\$ 820,9 milhões, 1,4% acima do 1T07 e 4,2% superior ao mesmo período de 2006, refletindo o bom desempenho dos preços assim como os efeitos da aquisição de 100% da Unidade de Embu.

O mercado externo foi responsável por 45,3 % da receita líquida, com R\$ 372 milhões em exportações, valor 5,7% inferior ao do 1T07 e 4,5% superior ao mesmo período de 2006. Esta diferença é explicada principalmente pelo aumento das vendas de papel no mercado doméstico e pela apreciação do real.

O mercado interno, que representou 54,7% das vendas no 2T07, registrou receita líquida de R\$ 449 milhões, valor 8,2% superior ao registrado no 1T07 e 3,9% superior ao 2T06.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas de Papel e Celulose

Composição das Receitas

	1T07		2T07		2T06	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	39.331	34,3	41.242	37,8	36.220	35,0
Papel I&E revestido	63.055	24,0	66.425	25,8	72.132	26,6
Papelcartão	109.468	45,7	110.290	45,2	91.850	36,9
Papel I&E não revestido	190.205	79,3	228.462	97,0	228.145	99,9
<b>Mercado Interno</b>	<b>402.059</b>	<b>183,3</b>	<b>446.419</b>	<b>205,8</b>	<b>428.347</b>	<b>198,4</b>
Celulose	172.859	139,4	162.689	138,0	173.927	142,6
Papel I&E revestido	8.241	3,9	12.050	6,1	13.769	6,8
Papelcartão	33.293	20,9	28.748	18,2	29.098	17,6
Papel I&E não revestido	179.955	92,1	168.549	89,7	139.325	73,9
<b>Mercado Externo</b>	<b>394.348</b>	<b>256,3</b>	<b>372.036</b>	<b>252,0</b>	<b>356.119</b>	<b>240,9</b>
Celulose	212.190	173,7	203.931	175,8	210.147	177,6
Papel I&E revestido	71.296	27,9	78.475	31,9	85.901	33,4
Papelcartão	142.761	66,6	139.038	63,4	120.948	54,5
Papel I&E não revestido	370.160	171,4	397.011	186,7	367.470	173,8
<b>Total</b>	<b>796.407</b>	<b>439,6</b>	<b>818.455</b>	<b>457,8</b>	<b>784.466</b>	<b>439,3</b>

Nota: Nos períodos de 1T07, 2T07, 2T06, receitas de outros produtos (materiais de informática e de escritório) no valor de R\$ 12,9 milhões, R\$ 2,5 milhões e R\$ 3,6 milhões, respectivamente, não foram consideradas no quadro acima.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

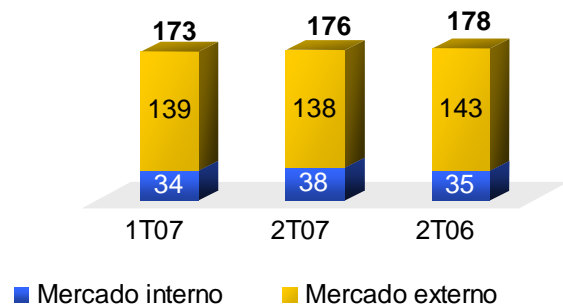
## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Unidade de Negócios Celulose

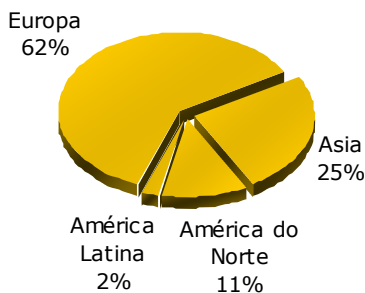
#### Crescimento da demanda mundial e redução de oferta por produtores de alto custo reforça cenário otimista

Foram comercializadas 175,8 mil toneladas de celulose no 2T07, volume 1,2% superior ao 1T07 e 1,0% inferior ao registrado no mesmo período de 2006. O mercado externo foi responsável por 78,5% das vendas totais no 2T07, registrando queda de 3,2%, em comparação ao 2T06.

Vendas de celulose (mil toneladas)



Exportações de Celulose 2T07  
(volume vendas)



O preço líquido médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 594/t no 2T07, comparado a US\$ 588/t no 1T07 e US\$ 558/t no 2T06.

A receita líquida com a venda de celulose foi de R\$ 203,9 milhões no 2T07, valor 3,9% inferior ao registrado no 1T07 e 3,0% inferior ao registrado no 2T06. Este comportamento foi resultado do aumento de 1,2% no volume vendido em relação a 1T07, parcialmente mitigado pela redução nos preços médios em reais provocada pela variação cambial. A receita líquida de celulose correspondeu a 24,8% do faturamento total no 2T07.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Unidade de Negócios Papel

#### Papel: Receita cresce 5,2% no segundo trimestre

A receita líquida com a venda de papéis atingiu R\$ 614,5 milhões no 2T07, valor 5,2% superior ao registrado no 1T07 e 7,0% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. O efeito positivo ocorreu pelo crescimento nos volumes vendidos e pela maior participação do mercado interno no total das vendas. A receita com papéis representou 74,9% da receita líquida total da Suzano no trimestre.

No 2T07, os volumes de vendas atingiram 282 mil toneladas, um crescimento na ordem de 6,1% com relação ao 1T07 e de 7,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

O preço médio de papéis durante o 2T07 foi R\$ 2.179 por tonelada, ligeiramente inferior ao registrado no 1T07 e 2T06. A redução se explica pela valorização do real no período, impactando os preços de exportação.

A participação das vendas no mercado interno representaram 59,6% do volume total no 2T07. O percentual é comparável a 56,0% no 1T07 e 62,2% e 2T06.

#### Mercado Interno

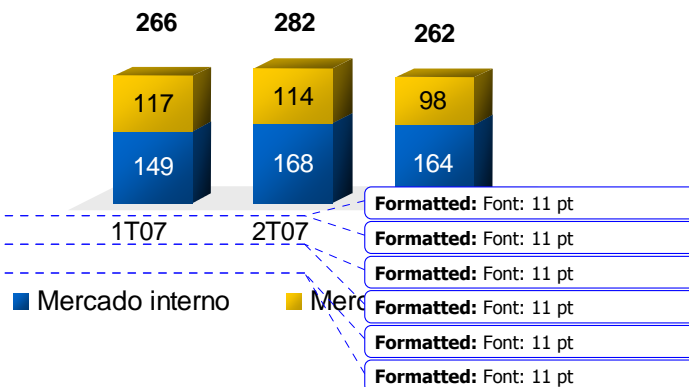
A receita líquida de papéis no mercado interno cresceu 11,7% com relação ao 1T07 e de 3,3% frente ao mesmo período do ano anterior. O volume de vendas atingiu 168 mil toneladas, representando crescimento de 12,7% em comparação com o trimestre anterior. Os preços médios permaneceram relativamente estáveis.

Em comparação ao 1T07, o volume de vendas no segmento de não revestidos cresceram 22,3%, por efeitos sazonais, e o preço médio ficou 1,7% inferior pela maior proporção das vendas no segmento editorial.

Já nos revestidos, nossas vendas no mercado interno aumentaram em 7,5% frente ao trimestre passado, ficando porém abaixo do 2T06 em 2,7% em função da concorrência com produtos importados. Os preços médios do produto foram afetados negativamente pelo mesmo fator.

O volume de venda de papelcartão cresceu 22,3% em relação ao 2T06, influenciado pelo aquecimento do segmento de embalagens e pela aquisição da participação da VCP em Embu. Em comparação ao 1T07, as vendas permaneceram estáveis e o preço cresceu 1,9%.

Vendas de papel (mil toneladas)



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Mercado Externo



O volume comercializado no mercado externo atingiu 114 mil toneladas, 2,4% abaixo do volume do 1T07 e 16% acima do 2T06.

Formatted: Font: 11 pt

As vendas no trimestre tiveram uma concentração maior na América Latina, que, somado ao aumento de preços na Europa, ajudou o crescimento de 2,9% nos preços médios, em dólar. Por outro lado, a valorização do real em 6,3% no período, impactou diretamente a conversão dos preços médios em reais, resultando em uma queda de 3,2% com relação ao 1T07 e 1% comparado ao 2T06.

Para o segundo semestre é esperada a venda de papéis para o programa de produção de livros didáticos do Governo, além do período de "volta às aulas", incrementando o volume de papéis não-revestidos. Existe ainda a perspectiva de aumento nos volumes de papelcartão para embalagens, decorrentes da sazonalidade histórica do mercado.

Formatted: Font: 11 pt

Formatted: Font: 11 pt

Formatted: Font: 11 pt

Formatted: Font: 11 pt

Formatted: Font: 11 pt

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Produção e Custos

#### Produção Consolidada (em milhares de toneladas)

	1T07	2T07	2T06
<b>Produção total</b>	<b>458,5</b>	<b>446,1</b>	<b>444,6</b>
Celulose de mercado	174,1	167,4	172,5
Papel de I&E revestido	49,7	37,5	34,3
Papelcartão	59,8	62,9	59,4
Papel de I&E não revestido	174,9	178,4	178,4

A produção registrada no 2T07 atingiu volume de 446,1 mil toneladas, sendo 167,4 mil toneladas de celulose de mercado e 278,7 mil toneladas de papel, refletindo os esforços para obtermos melhorias operacionais e maior produtividade nos equipamentos. A produção do 2T07 foi 2,7% inferior ao registrado no 1T07 devido a parada programada na Unidade Suzano e 0,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

No 2T07 o custo caixa de produção de celulose de mercado, sem o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 446 por tonelada. Este valor é 3,5% inferior ao registrado no 1T07, e 0,2% inferior ao do 2T06, e reflete a tendência de normalização dos custos de nossas operações. Medido em dólares o custo caixa foi de US\$ 225 por tonelada. No terceiro trimestre teremos parada programada para manutenção na Unidade de Mucuri.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.166/t no 2T07 em comparação a R\$ 1.198/t no trimestre anterior, com queda de 2,7 %.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Análise de Resultados

*(Em R\$ mil)*

	1T07	2T07	2T06
<b>Receita Líquida das Vendas</b>	<b>809.323</b>	<b>820.947</b>	<b>788.099</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(526.773)	(533.825)	(500.347)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>282.550</b>	<b>287.112</b>	<b>287.752</b>
Despesas com Vendas	(43.061)	(51.284)	(48.262)
Despesas Administrativas	(57.306)	(53.492)	(59.629)
Despesas Financeiras	(72.139)	(68.047)	(74.793)
Receitas Financeiras	36.340	36.428	31.968
Equivalência Patrimonial	912	(995)	(106)
Amortização de Ágio	(20.989)	(21.003)	(16.893)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.537	8.163	6.052
<b>Lucro Operacional antes das Variações</b>	<b>132.844</b>	<b>136.892</b>	<b>126.089</b>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	68.760	115.997	4.428
<b>Lucro operacional</b>	<b>201.604</b>	<b>252.889</b>	<b>130.517</b>
Resultado não Operacional	(90)	969	187
Imposto de Renda e Contribuição Social	(95.372)	(81.774)	(27.355)
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>106.142</b>	<b>172.084</b>	<b>103.349</b>

### Ebitda Ajustado

A geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado atingiu R\$ 279,3 milhões, o que representou um aumento de 1,7% em comparação ao trimestre anterior, e um aumento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os principais efeitos positivos sobre o Ebitda neste trimestre foram:

- (i) Preços de papel e celulose no mercado externo
- (ii) Maior volume de venda de papéis no mercado interno
- (iii) Redução do CPV unitário

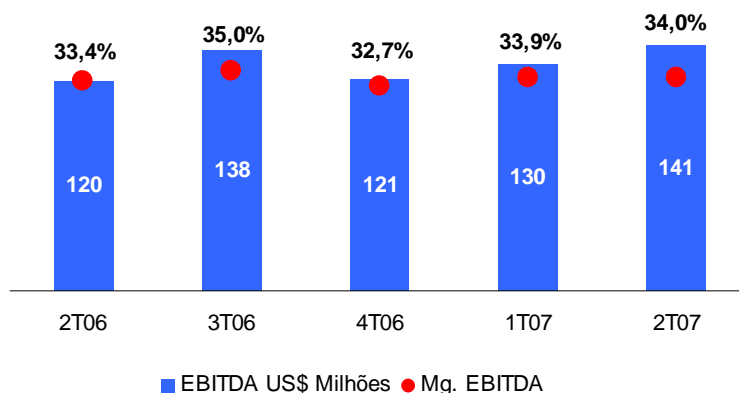
No entanto, esses efeitos foram em parte compensados pela valorização do real frente ao dólar.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



*(Em R\$ mil)*

	1T07	2T07	2T06
EBIT	188.720	190.509	185.913
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	85.910	88.798	77.063
EBITDA	274.630	279.307	262.976
Lucro Bruto / Receita Líquida	34,9%	35,0%	36,5%
EBITDA / Receita Líquida	33,9%	34,0%	33,4%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,72	3,73	3,27

### Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentou resultado de R\$ 172 milhões nesse trimestre, 62,1% maior se comparado ao primeiro trimestre do ano, e 66,5% maior se comparado ao mesmo período de 2006.

Além dos fatores operacionais que afetaram o Ebitda ajustado mencionados anteriormente, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido:

- (i) Variação cambial
- (ii) Taxa efetiva contábil de imposto de renda e contribuição social de 32,2%

### **Despesas Operacionais**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 51,3 milhões no 2T07, resultado 19,1% maior que o 1T07 devido a um complemento de provisão para devedores duvidosos de R\$ 5,0 milhões. Sem a provisão as despesas com vendas teriam crescido 7,5% em função do maior volume de vendas.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

As despesas administrativas somaram R\$ 53,5 milhões no trimestre, contra R\$ 57,3 milhões no 1T07. A queda de 6,7% representa os ganhos obtidos com a implantação do orçamento matricial na Companhia e os esforços para reduzirmos despesas.

Outras receitas operacionais alcançaram R\$ 8,2 milhões. Este valor foi composto principalmente pela receita da venda de aparas de papel, resíduos e toras de madeira.

### **Outras Informações**

#### **Novo diretor da Unidade de Negócios Florestal**

Neste trimestre anunciamos João Comério como nosso novo diretor florestal. João iniciou sua carreira profissional na Champion Papel e Celulose em 1991, empresa que foi incorporada pela International Paper em 2000. Ocupou diversas posições técnicas e gerenciais na International Paper até o início do ano passado. A sua última posição na IP foi a de Diretor de Planejamento Estratégico Florestal Global na matriz, nos Estados Unidos. Atualmente, era Diretor da STCP Engenharia e Projetos e Sócio-Diretor da Resco/Finagro, empresas de consultoria e de investimentos, respectivamente, ambas atuantes no setor florestal.

#### **Novo escritório da Suzano Papel e Celulose na Ásia**

No mês de Junho foi estabelecido um escritório de representação da Suzano no continente asiático: Suzano Pulp and Paper Asia. O escritório está localizado na China, na cidade de Xangai, tendo como objetivo principal conduzir a atividade de assessoramento na promoção de vendas de celulose no mercado asiático.

Em conjunto com as demais unidades de comercialização no exterior, localizadas na América do Norte e na Europa, a Suzano tem agora estrutura completa para dar suporte a atuação global da Companhia.

#### **Investimentos**

Um total de R\$ 327,7 milhões (US\$ 170,1 milhões) foram investidos pela Companhia no segundo trimestre de 2007, sem considerar os investimentos realizados nas unidades operacionais da Ripasa, com destaque para: (i) R\$ 52,9 milhões em investimentos florestais, industriais, administrativos e logísticos; (ii) R\$ 3,5 milhões para implantação do Complexo Hidrelétrico Amador Aguiar (Capim Branco); (iii) 271,2 milhões no Projeto Mucuri e (iv) R\$ 126,3 mil em projetos de investimentos em geral.

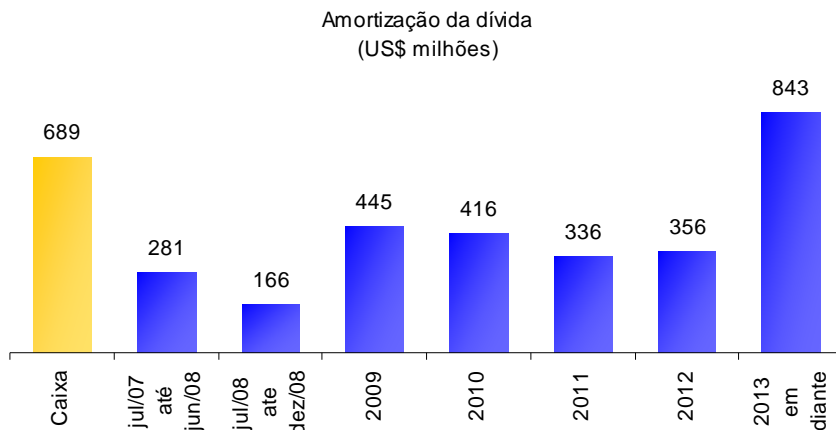
#### **Dívida**

A Companhia apresentou resultados estáveis em relação a sua dívida líquida consolidada que passou a ser de R\$ 4.150,7 milhões, o que representa uma relação de 3,73 vezes frente a sua geração de caixa no período (Ebitda ajustado últimos doze meses), ante uma dívida de R\$ 4.084,5 milhões e uma relação de 3,72 apresentados no último trimestre.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



### Projeto Usina Hidrelétrica (UHE) Amador Aguiar (Capim Branco)

O projeto hidrelétrico Capim Branco vem sendo desenvolvido através de um consórcio das companhias Suzano Papel e Celulose, Vale do Rio Doce, CEMIG e Votorantim. Ele tem como objetivo principal o desenvolvimento de duas usinas hidrelétricas com três turbinas cada uma, situadas no rio Araguari, entre os municípios de Uberlândia e Araguari (MG).

Em junho de 2007 a terceira turbina da segunda usina entrou em operação fazendo com que o projeto alcançasse plena capacidade. Nossa parcela de 51 MW irá assegurar a auto-suficiência de energia elétrica da unidade Suzano, assim como redução nos custos de energia e proteção (hedge) contra as oscilações no preço de energia.

O investimento total do projeto deve chegar a R\$ 220 milhões, sendo que até hoje foram investidos R\$ 212 milhões.

### Valor de Mercado da Companhia atinge US\$ 4,2 bilhões

O Valor de Mercado da Companhia atingiu US\$ 4,2 bilhões em 30 de junho de 2007, um crescimento de 40% no trimestre, refletindo o bom desempenho das ações na Bolsa de Valores de São Paulo.

As ações das empresas do setor de Papel e Celulose apresentaram mais uma vez uma performance superior ao índice da Bovespa, tendo a ação preferencial A da Suzano Papel e Celulose (SUZB5) como principal destaque, com uma valorização trimestral de 34% (Ibovespa 18,7%) e um crescimento de 102,9% (Ibovespa 48,5%) nos últimos doze meses.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**Observação**

*Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e Ebitda, em reais e em dólares, e dados financeiros constantes nas demonstrações pro forma não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.*

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-M + 8%aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	11,63
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/04/2008

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	07/05/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Var. camb (dolar) + 9,85%aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	22/05/2007
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	07/11/2007

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5%aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	80.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/12/2007

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES**

1 - ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5%aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	160.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/12/2007



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2007.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/06/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A. <sup>(1)</sup>	94.382.199	87,54%	556.974	0,27%	2.385	0,15%	94.941.558	30,19%
IPLF HOLDING S.A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
ZDZ PARTICIPACOES E ADM S A	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	-	-	6.438.538	2,05%
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A - BNDESPAR	-	-	13.522.670	6,59%	-	-	13.522.670	4,30%
FANNY FEFFER	3.005	-	11.448.688	5,58%	-	-	11.451.693	3,64%
CAIXA PREVID FUNC DO BCO DO BR	-	-	14.483.569	7,06%	-	-	14.483.569	4,61%
SUZANO TESOUREARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
FUNDO INVEST DO NORDESTE FINOR	-	-	-	-	169.340	10,99%	169.340	0,05%
OUTROS	7.294	0,01%	164.098.503	80,00%	10.735	0,70%	164.116.532	52,19%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.453</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.119.987</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,0%</b>	<b>314.482.319</b>	<b>100,0%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO HOLDING S.A - Posição em 30/06/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 1.310.000.000,00

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	16.402.750	27,51%	12.747.626	25,15%	29.150.376	26,42%
BETTY FEFFER	13.416.014	22,50%	11.340.439	22,37%	24.756.453	22,44%
DANIEL FEFFER	7.453.335	12,50%	6.079.731	11,99%	13.533.066	12,27%
DAVID FEFFER	7.453.335	12,50%	6.052.148	11,94%	13.505.483	12,24%
JORGE FEFFER	7.453.335	12,50%	6.049.463	11,93%	13.502.798	12,24%
RUBEN FEFFER	7.453.335	12,50%	6.046.927	11,93%	13.500.262	12,24%
OUTROS	3	0,00%	2.370.957	4,69%	2.370.960	2,15%
<b>TOTAL</b>	<b>59.632.107</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.687.291</b>	<b>100,00%</b>	<b>110.319.398</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - IPLF HOLDING S.A - Posição em 30/06/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 195.006.861,00

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	53.626.859	27,50%	27	27,00%	53.626.886	27,50%
BETTY FEFFER	43.876.428	22,50%	22	22,00%	43.876.450	22,50%
DANIEL FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
DAVID FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
JORGE FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
RUBEN FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
OUTROS	-	0,00%	3	3,00%	3	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>195.006.761</b>	<b>100,00%</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>	<b>195.006.861</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - ZDZ PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A.- Posição em 30/06/2007**

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CLAUDIO ZARZUR	4.762.024	25,00%	-	-	4.762.024	25,00%
MARCIO ROBERTO ZARZUR	7.143.035	37,50%	-	-	7.143.035	37,50%
TONY OMAR ZARZUR	7.143.035	37,50%	-	-	7.143.035	37,50%
<b>TOTAL</b>	<b>19.048.094</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.048.094</b>	<b>100,00%</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - BCO. NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL Participações- BNDESpar**  
 Posição em 30/06/2007

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>BNDES</b>	1	100,00%	-	-	1	100,00%
<b>TOTAL</b>	1	100,00%	-	-	1	100,00%

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES**  
 Posição em 30/06/2007

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>UNIÃO FEDERAL</b>	6.273.711.452	100,00%	-	-	6.273.711.452	100,00%
<b>TOTAL</b>	6.273.711.452	100,00%	-	-	6.273.711.452	100,00%

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal, de Administração e Comitê de Gestão, em 30 de junho de 2007 e 2006.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/06/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>CONTROLADOR</b>	102.392.498	94,96%	57.200.600	27,89%	8.838	0,57%	159.601.936	50,75%
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
<b>CONSELHO ADMINISTRAÇÃO</b>	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
<b>DIRETORIA</b>	-	-	146.185	0,07%	-	-	146.185	0,05%
<b>CONSELHO FISCAL</b>	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
<b>COMITÊ DE GESTÃO</b>	-	-	35.935	0,02%	-	-	35.935	0,01%
<b>EX CONTROLADOR - RIPASA</b>	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
<b>Outros Acionistas</b>	-	-	145.924.900	71,14%	173.622	11,27%	146.098.522	46,46%
<b>TOTAL</b>	107.821.453	100,00%	205.119.987	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.319	100,00%

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO BAHIA SUL PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/06/2006**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.053.619.595,25

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
<b>CONTROLADOR*</b>	102.374.458	94,96%	91.380.850	44,56%	8.838	0,57%	193.764.146	61,62%
<b>AÇÕES EM TESOURARIA</b>	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
<b>CONSELHO ADMINISTRAÇÃO</b>	-	-	27.790	0,01%	-	-	27.790	0,01%
<b>DIRETORIA</b>	-	-	156.301	0,08%	-	-	156.301	0,05%
<b>CONSELHO FISCAL</b>	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
<b>COMITÊ DE GESTÃO</b>	-	-	36.938	0,02%	-	-	36.938	0,01%
<b>EX CONTROLADOR - RIPASA</b>	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
<b>Outros Acionistas</b>	-	-	111.674.745	54,45%	173.622	11,27%	111.848.367	35,57%
<b>TOTAL</b>	107.803.413	100,00%	205.083.971	100,00%	1.540.879	100,00%	314.428.263	100,00%

\* Inclui participação do BNDES

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 30 de junho de 2007.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/06/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A.	94.382.199	87,54%	556.974	0,27%	2.385	0,15%	94.941.558	30,19%
IPLF HOLDING S/A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A - BNDESPAR	-	-	13.522.670	6,59%	-	-	13.522.670	4,30%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
OUTROS CONTROLADORES	10.299	0,01%	56.643.626	27,61%	6.453	0,42%	56.660.378	18,02%
ADMINISTRADORES *	-	-	187.140	0,09%	-	-	187.140	0,06%
EX CONTROLADOR - RIPASA	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	-	-	132.413.591	64,55%	173.622	11,27%	132.587.213	42,16%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.453</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.119.987</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.319</b>	<b>100,00%</b>

\* Administradores = Diretoria, Conselho de Administração e Comitês

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Suzano Papel e Celulose S.A.**

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Suzano Papel e Celulose S.A. e da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2007, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel relativas ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2007 foram revisadas por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão especial, no que diz respeito aos valores do investimento, do resultado de equivalência patrimonial, dos ativos e passivos, das receitas líquidas de vendas e do resultado líquido do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2007 incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, e aos valores e demais informações incluídos nas notas explicativas às informações trimestrais consolidadas da Companhia, oriundos dessa controlada, está baseado exclusivamente nas demonstrações financeiras reportadas por essa controlada em conjunto que foi objeto de revisão limitada por esses auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial e na revisão limitada efetuada por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

4. Nossa revisão foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre a revisão especial das Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações das origens e aplicações de recursos e dos fluxos de caixa da Suzano Papel e Celulose S.A. e da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que estão sendo apresentadas para propiciar informações complementares sobre a Companhia e suas controladas, não são requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de revisão descritos no segundo parágrafo e, com base em nossa revisão e no relatório de revisão limitada e nas informações financeiras reportadas por outros auditores independentes, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nessas demonstrações complementares, para que estejam adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2007 tomadas em conjunto.

Salvador, 20 de julho de 2007

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-F-BA

Idésio S. Coelho Jr.  
Contador CRC 1SP163904/O-0-S-BA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	9
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	10
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	14
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	46
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	47
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	61
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	65
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	68/69